ANO 19.º SABADO, 13 DE MAIO DE 1939 N.º 5916

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BRAÇO FORTE

Não ha duvida, Portugal é um país pequeno, perante outros que ocupam á face da terra extensões imensas. Temos, inegavelmente, o nosso vasto Ultramar de que ainda não fizemos a total conquista biologica, integrando-o no nosso ser, uno e indiviso.

A fundação do Imperio obedece a tal intuito: tornar a Patria viva e solidaria em todos e cada um dos seus membros. A proxima viagem do sr. general Carmona encaminha-se, como a primeira, a fazer sentir, na Africa Oriental, que a Metropole toma um sentido novo, menos burocratico e administrativo, mas mais politico, moral e fraterno.

E' uma obra que não pode ser avaliada por levianos, por apaixonados nem por ignorantes, visto ser o complemento justo e natural do labôr dos nossos avós e até da visão com que eles mediram a grandeza das descobertas.

Alguns estrangeiros que conhecem a nossa historia e têm tido a dita de percorrer o nosso país falam de nós com a verdade — o que não exclue simpatia — que nós merecemos, a-pesar-de alguns êrros e precipitações com que no passado turvámos a limpida compreensão da missão que desempenharamos.

De vez em quando, porém, nós, por desniveis a que é sujeito o nosso temperamento, mais sensorial e menos volitivo, aproveitamos a afirmação «Portugal país pequeno», irreflectidamente, deixando-nos arrastar por influencias pessimistas e, portanto, derrotistas, e encarando o nosso destino sob um prisma em que o velho orgulho das descobertas se transforma na volupia das humilhações e das quedas irreparaveis.

Protestamos contra atitudes deste teor, ainda mais censuraveis que a basofia esteril dos que se enfunam com as glorias doutras epocas para bradarem ao ceu e á terra:

— Criámos um mundo novo e Camões é o unico poeta dos tempos modernos!

Devagar, queridos compatriotas, no exagero — seja em orgulho seja em humildade!

Precisamente, por não sermos grandes potencias, é que importa possuir uma noção justa da nossa personalidade.

Nem magalomanos nem micromanos!

Leamos a nossa historia como ela deve ser lida — com modestia, mas tambem com a certeza de que ha nela alguma cousa que vale o melhor ouro do orbe.

Gracián, o subtil e refletido autor de «El Politico», diz-nos o seguinte:

— Um principe sensible, que le piquen, que le lastimen las perdidas en lo vivo del corazón. Hicieran algunos paradoja razón de Estado de la indolencia, y magnanimidad de la insensibilidad. Sensibles formó la naturaleza próvida sus vivientes, medio unico de su conservacion, y sensibles quiere sus reys la politica.

A nossa riqueza («sensibles», segundo Gracián) reside no sentimento que oscila em roda dum ponto fixo — a herança que nos transmitiram os antepassados. Actualmente tudo vacila nos seus fundamentos, á busca duma alavanca que permita remover aludes. Não duvidemos, não caminhemos ás cegas, não façamos como os ebrios de Antero do Quental que bebiam a morte como um licôr capitoso: como povo pequeno que não á fraco nem covarde, disponhamo-nos a ser grandes pela fé que não teme e pela confiança que os obstaculos não abatem.

«MISS TORRE EIFFEL»

No dia 22 de junho começam em Paris as festas do centenario da Torre Eiffel cujo programa abre com a eleição de «Miss Torre Eeiffel». As concorrentes a este titulo, como é natural, não podem ter menos de 1 metro e 82 centimetros de altura e devem apresentar-se vestidas com um trajo que reproduza os contornos da famosa torre metalica. Esta ultima condição não é obrigatoria, mas nem por isso deixa de ser devidamente apreciada pelo juri, que terá muito por onde escolher, pois já se sabe que são em grande numero as concorrentes ao titulo de «Miss Torre Eiffel»—ou «Miss Girafa», se quiserem.

PATRIA UNIDA

A Polonia decretou uma ampla anistia que abrangeu todos os delitos politicos, sem excepção. O governo entendeu que, na hora critica que se vive além do Vistula, a Patria tem de estar unida, pronta e intemerata.

Cessaram, portanto, as divisões, as intrigas e as hostilidades.

A Imprensa polaca, que sabe cumprir os seus deveres, secunda a politica de pacificação, convidando o povo a conservar a fé e o entusiasmo contra qualquer pensamento derrotista.

LISBOA-MADRID

Pregunta-nos um «bom vizinho» quando tornará a haver ligações ferro-viarias entre Lisboa e Madrid.

Não podemos responder-lhe com clareza, visto que esse assunto está principalmente a cargo do governo de Burgos, que o não descura.

Devemos informar que os trabalhos de reparação do caminho de ferro, ainda mal começados, vão entrar numa fase de febril actividade.

E' provavel que, dentro de dois meses, as duas capitais possam saudar-se diariamente, trocando entre si viajantes, mercadorias e felicitações cordiais.

TURISMO

Ha três dias seguiram de Lisboa para Sintra, em grandes automoveis, algumas dezenas de estrangeiros. Em Palhavã, porém, mercê dos buracos e covas que existem na estrada, houve certa confusão, com ajuntamento de curiosos e alguns comentarios risonhos e ironicos dos turistas.

Por se tratar duma estrada incluida no triangulo do turismo, servindo de padrão para a resistencia das molas dos carros, afigura-se-nos necessario torná-la de mais facil transito e por isso menos sujeito a contratempos desagradaveis.

TRÊS ANOS

Completa hoje três anos no exercicio do cargo de sub-secretario de Estado da Guerra o sr. capitão Santos Costa, professor ilustre, tecnico de indiscutivel merito, consagrado a uma obra e nela identificado pela acção e pela inteligencia com o ministro da Guerra e Presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar.

Por esse motivo o sr. sub-secretario foi hoje, ao fim da tarde, cumprimentado pela oficialidade superior da guarnição.

TEORIAS

O Exercito francês é o melhor do mundo—proclamou Lloyd George em plena Camara dos Comuns—e parece que ninguem discorda.

A Marinha alemã é a melhor do mundo «depois da inglesa»—disse ha semanas solenemente um tecnico naval da Alemanha—e crê-se que ninguem contesta o primeiro lugar á Grã-Bretanha.

E a aviação?

Nem a inglesa, nem a francesa estão em primeiro lugar. Mas poderão ter essa aspiração no ritmo espantoso da produção inglesa?

Certo é que um exercito ou uma armada vencida—trazem a derrota ao seu país. Uma derrota de aviação é sempre um episodio: no ar toda a guerra é de guerrilhas.

E as cidades bombardeadas, os arsenais desfeitos, as bases anuladas? Eis um processo—escreve um critico belga—que não ajudará país nenhum a vencer uma campanha.

UM JORNALISTA

Deixou, desde hoje, a sub-direcção do Diario de Noticias *o sr. dr. João do Amaral que, durante alguns meses, ao lado do sr. Eduardo Schwalbach, firmou as suas qualidades de ilustre jornalista.*

Mesmo os que não concordam com a sua feição doutrinal e ideologica reconhecem nele um dos nomes notaveis da sua geração, um português de lei.

Fátima

A dôr humana tem as suas criações assombrosas, porque não se confina no lamento, no grito, na colera ou no nada: quem sofre, vendo que as consolações que lhe prodigam são inanes, desaperta as cadeias da materia e transcende-a, passando além dos jugos terrestres.

Conhecemos um ateu empedernido, mais duro que granito, que, quando lhe prometem um remedio para os seus tormentos—remedio tirado do Evangelho—volta a cara para o lado e resmunga:

—Por esse preço existe coisa muito melhor—a morte sem esperança.

A comunicação com o sobrenatural não o tenta, porque, diz ele, desapetece-lhe aparecer diante de Deus, sem lhe preguntar imediatamente:

—Porque criaste a humanidade, se a havias de deixar na tortura de te invocar sob a miseria e a desgraça da sua condição, respondendo-lhe tu com a tua infinita mudês?

Como se vê, é um homem que prescinde de divinas jubilações, fazendo sózinho a greve dos pedintes que não recebem esmolas, com receio de amarem as riquezas.

Esta maneira dificil de contar as pulsações do coração como se contam as divisões duma operação que tende para zero, mantem-se a muito custo—tal qual o esforço de Atlas que suportava estoicamente o peso do eixo da terra, evitando soltar um uivo de raiva impotente. A nossa fraqueza não se conforma com atitudes absolutas, contrapondo a terra ao céu.

A sede de infinito não nasceu dum delirio profetico, visto ser o jeito mais humano e espontaneo a que pode alçar-se um desterrado. Quanto palpita em nós traz consigo uma mensagem, que, por muito decifrada, nunca queda assás explicada. Aos rios custa-lhes a cavar o seu leito: os declives do solo e da rocha conduzem-nos, mas as suas aguas têm de romper óbices que resistem, forçando-as a desvios tortuosos.

Como Adão, chegam ao porto.

Será necessario subir aos astros para ver Deus na sua imensidade?

Isso além de impossivel, seria inutil, porque as inspirações que nos salvam demandam segredo e silencio, intradusivel espectacularmente.

Deus não se aprende por interrogações magistrais, antes por adorações submissas. Quem ousará submetê-lo a um questionario?

Os timidos e os humildes estão mais proximos dele que os sabios orgulhosos. Estes pedem-lhe que se explique, aqueles que sejam dignos de merecê-lo.

A-pesar de seculos e seculos de guerra ao Templo, nós buscamos até no mal os vestigios da nossa vocação. Há na Biblia preces que vieram do peito aos labios tão celeres como a ideia ao gesto que a modela.

A Virgem Santissima não foi uma invenção nem de sonho nem de quimera, visto que responde inteiramente á vida e á sobrevida. Chamá-la em nosso socorro é completar, acima de nós, o que traimos, abaixo de nós—na indignidade do pecado.

Os que andam longe dela—talqualmente os que viajam sem roteiro em país desconhecido—consideram-na uma expressão poetica da nossa ventura suplicada e não havida. Enganam-se, como se engana quem bate a uma porta e sem esperar confiadamente que lha abram continua a sua marcha, sem ouvir a voz que o chama:

—Vem a mim, caminheiro!

JORIO

Missão estetica de ferias

Para efeito do cumprimento do decreto-lei n.º 26.957, que instituiu as Missões Esteticas de Férias, encontra-se aberto concurso documental entre artistas portugueses até ao dia 15 do proximo mês de junho.

A missão visa especialmente a pôr os nossos artistas e estudantes de Belas Artes em contacto directo e demorado com a paisagem portuguesa e os nossos mais importantes monumentos e as mais tipicas construções, procurando assim que a nossa arte de amanhã, sem deixar de ser do seu tempo, não deixe, contudo, de ser bem da sua terra, com a base sólida e essencial da nossa melhor e mais sentida tradição.

A missão dêste ano (a terceira) realizar-se-á em Alcobaça, nos meses de agosto e setembro, e será dirigida pelo sr. Luiz Varela Aldemira, vogal da Academia Nacional de Belas Artes.

A «Festa das Costureiras»

realiza-se hoje á noite

E' hoje, ás 21 horas e 30, que, no Parque Eduardo VII, em frente do palacio onde está instalada a grande exposição dos premios do Concurso dos Sonhos do nosso prezado colega *O Seculo*, se realiza a «II Festa das Costureiras», promovida por este nosso prezado colega e por *Modas e Bordados*. O seu produto reverterá a favor da Colonia Balnear infantil do *Seculo*. Não só por isto, mas pelo excelente programa organizado, esta festa obterá, certamente. grande exito e terá uma assistencia numerosissima.

Mêdas de feno a arder

Esta madrugada declarou-se, com certa violencia, incendio em duas mêdas de fêno existentes em terrenos rusticos, na estrada de Caselas e pertencentes ao sr. José Marques Pinto.

Os sapadores bombeiros da 2.ª companhia e os voluntarios de Campo de Ourique, que prontamente compareceram no local, dirigidos pelo chefe Pais, montaram uma agulheta alimentada por um auto-tanque, conseguindo assim que o incendio se não propagasse a mais de 15 mêdas de fêno.

As causas do incendio são desconhecidas. A P. S. P. deteve, para averiguações, Manuel Lino Loureiro, que pernoitava numa das mêdas incendiadas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Museu de S. Roque

O Museu de Arte Sacra de S. Roque encontra-se encerrado temporariamente, por motivo de obras.

A igreja de S. Roque continua patente ao publico, até ás 16 horas, dizendo-se missa todos os dias, ás 10 horas, e aos domingos e nos dias santos ás 11 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de orgão e coros.

Policia municipal em Olhão

OLHÃO, 11. — A-fim-de intensificar o saneamento desta vila, o presidente da Camara desta vila, dr. Henrique Gomes, resolveu criar um corpo de Policia Municipal, que provisoriamente ficou constituido por um grupo de legionarios desempregados, na maioria chefes de familia.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

PELICULAS FOTOGRAFICAS

As **VERITAS** são as melhores entre as melnores.

Experimenta-las é preferi-las.

Preços:

4x6,5	**rolo**	**5$30**	**copia**	**$40**
6x9	**»**	**6$00**	**»**	**$50**
6x11	**»**	**7$50**	**»**	**$70**

A venda em todas as casas da especialidade.

Representante para Portugal: **FOTOGRAFIA ACHILES** — Av. Almirante Reis, 1-1.º Andar — Lisboa.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638

Todos os dias novas produções!
HOJE. **JULIO PBOENÇA,** apresen a **2 NOVOS FADOS «Orgulho Maior»** e **«Tres Amores». Deonilde Gouveia.** ouraria: **Renato Vare.a,** «Fado Antigo» e **Arminda Vidal,** «O Fado nostalgia» e «Pregões». variações e guitarradas por **Armandinho, Jaime Santos** e **Santos Moreira.**
Entrada 1$00 **Consumo 2$50**
Jantares a 12$00
Serviço a lista, servindo-se «meias doses»

CAFÉ MONDEGO Telef. 2 5676
Hoje Manuel Calixto, José Pereira e Natividade Pereira. Amanhã, «mafinée» ás 15 h. Consumo 1$30.

Opiniões da Imprensa

Sobre o acôrdo anglo-turco

O «Matin» diz:

«O acôrdo será um pacto bi-lateral compreendendo a assistencia á Palestina e ao Egipto e uma garantia á Turquia. No caso da Turquia ser objecto de ataque, a Inglaterra iria em seu socorro. Se por outro lado o Egipto ou a Palestina fôssem objecto de agressão, a Turquia viria imediatamente em seu auxilio. Se tivermos em conta que a U. R. S. S. e a Romenia já concluiram acôrdos com a Turquia e que o governo francês agirá da mesma forma, compreende-se que, dentro de poucos dias, os estreitos estarão abertos em caso de conflito geral aos navios de guerra das referidas nações, conservando-se fechados para os navios dos paises inimigos».

O «Figaro» escreve:

«O acôrdo anglo-turco cobre a região mediterranica. E' de notar—e isso é de toda a importancia para a Grecia, para a Romenia e mesmo para a Yugo-Eslavia—que o mesmo acôrdo se estende aos Balcans. As politicas inglesa e turca vão pois completamente de par em toda esta parte da Europa. Para a consolidação da paz é um elemento de primeira ordem.

O tratado anglo-turco não foi decidido sem que previamente se realizasse um acôrdo tatico entre Ankara e Moscovo, pois o governo turco entendia que a assistencia sovietica era condição «sine qua non» para se concluir este tratado. Ankara considera que pode estar mesmo no direito de pedir a Moscovo, em caso de agressão, a assistencia dos exercitos russos. Pode esperar-se que a declaração de Chamberlain nos Comuns e a do primeiro ministro turco no parlamento de Ankara dêem novo impulso ás negociações com Moscovo, no quadro proposto pela Inglaterra e acompanhadas pelas consultas dos Estados Maiores pedidas por Moscovo».

«L'Epoque» declara:

«O acôrdo anglo-turco é da mais alta importancia. A Turquia ocupa os estreitos que dão acesso ao Mar Negro. Ora desde que o Baltico se tornou um lago alemão, a Inglaterra e a França não podem ir em socorro da Polonia senão pelo Mar Negro e pela Romenia».

Um jornal francês esclarece:

«Os meios politicos ingleses fazem ressaltar que é verdadeiramente uma aliança militar permanente que o governo inglês concluiu com a Turquia. O bloco das potencias pacificas, que Chamberlain procura construir, ficará, assim, sensivelmente reforçado».

O «Jour-Echo de Paris» afirma:

«A posição geografica e estrategica da Turquia faz dela o guardião dos estreitos e confere-lhe um papel predominante no Mediterraneo oriental. Uma grande potencia naval aliada á Turquia assegura-se, em caso de guerra, o controle absoluto do Mediterraneo oriental e uma base de operações absolutamente segura para a salvaguarda do «statu quo» balcanico».

«L'Ordre» esclarece:

«Para se compreender o que a Alemanha perde com a presença dos turcos no campo adverso basta lembrar a historia da Grande Guerra. O acôrdo anglo-turco não é sómente valido para o Mediterraneo, mas tambem para a Asia. O exercito turco participará, sendo necessario, na defesa da Siria, Palestina e Egipto e no ponto mais fraco da linha franco-britanica da Africa do Norte».

O «Times» salienta:

«O exito já obtido pela diplomacia inglesa deve facilitar o progresso das discussões anglo-sovieticas, mas não pode certamente comprometer o pacto franco-turco».

O «News Chronicle» regista:

«Considera-se de bom augurio o acôrdo anglo-turco para o exito das negociações anglo-sovieticas. Os observadores moscovitas têm a impressão de que a Turquia não teria concluido o acôrdo se não tivesse previamente a garantia de que os sovietes adeririam á Frente contra a agressão».

O «Daily Telegraph» revela:

«O novo acôrdo com a Turquia agirá como um factor de estabilização em todo o Mediterraneo. E' justo afirmar que a organização da frente da paz faz progressos notaveis e que já possue uma influencia mais real do que parece á primeira vista».

O «Daily Mail» comenta:

«A Turquia assinou um acôrdo com os que amam a paz. Desapareceu assim um dos gravissimos elementos que prejudicavam a defesa da Romenia».

O «Daily Express» recorda:

«A Grã-Bretanha concluiu uma nova aliança com a velha aliada Turquia. Este pais já foi aliado da Inglaterra. Mesmo durante a Grande Guerra, os turcos tinham mais respeito por nós do que pelos alemães».

Sobre os discursos de Daladier e Chamberlain

O «Petit Parisien» informa:

«Léon Blum e Daladier tinham chegado a acôrdo para acentuar á face do mundo que a votação de ontem no parlamento francês não poderia, em caso algum, indicar divisões entre o povo francês com respeito aos seus interesses vitais. Isso é o essencial. O estrangeiro sabe que o pais unanime está ao lado do governo e este saiu engrandecido e reforçado do seu novo contacto com o parlamento».

O «Journal» conclue:

«Os comentarios e reacções pessoais dizem em Roma que os discursos de Daladier e Chamberlain produziram no estrangeiro, e mesmo em Londres e Paris, má impressão. Estas sandices não mereceriam de ser registadas se não revelassem, no fundo, o embaraço dos que as opõem ás calmas declarações de Daladier. As replicas das folhas alemãs são duma pobreza de argumentos inigualavel, duma mediocridade tal que se chega a preguntar porque é que, não tendo nada a responder ás afirmações de Daladier e Chamberlain, os jornais não preferiram calar-se completamente. Certamente teriam ganho com isso».

Passeio fluvial a Vila Franca

Promete ter grande animação, a julgar pela grande afluencia de pedidos de bilhetes, o passeio fluvial que no domingo 4 de junho a Sociedade «A Voz do Operario» promove a Vila Franca de Xira, a bordo do vapor «Ribatejo», da Parceria dos Vapores Lisbonenses e cujo produto se destina ao custeamento das despezas da Colonia Balnear para as crianças que frequentam as escolas da mesma prestante sociedade de instrução e beneficencia

Os bilhetes para esta excursão encontram-se á venda na secretaria escolar da Sociedade, rua da «Voz do Operario», 13, e nos seguintes locais:

Princesa das Meias, rua do Crucifixo, 102; tabacaria Apolo, rua da Palma, 186; tabacaria João de Matos, rua de Alcantara, 1-E; Confeitaria União, rua 1.º de Maio, 138; Tabacaria «A Papoila», rua Morais Soares, 42-D; tabacaria Florabela, avenida Duque de Avila, 41 e 43.

Falta de sardinha

OLHÃO, 11. — Continua a fazer-se sentir a falta da sardinha na costa algarvia. A maioria dos cêrcos de pesca limita-se a apanhar chicharro.

INVALIDOS DO COMERCIO

O sorteio organizado pela Comissão de Propaganda de Invalidos do Comercio, cuja finalidade merece o interesse de todos quantos conhecem a sua benemerente acção, é absolutamente tentador pela riqueza dos sete premios que distribue. O produto liquido destina-se á construção do edificio para os serviços clinicos, que terão o nome de «Manuel Antonio Dias Ferreira», grande benemerito desta instituição.

Noticias de Tondela

TONDELA, 9. — No rio Dinha, que banha esta vila, foi encontrada morta uma mulher, conhecida pela «Espanta», natural de Varzea do Lobão. O cadaver foi retirado pelos bombeiros.

—Esta madrugada, no cimo desta vila, um automovel da praça de Viseu, que vinha guiado pelo seu proprietario, sr. José Maria Dionisio, embateu violentamente contra a traseira de uma camioneta de carga, tambem de Viseu, que se encontrava parada.

Os prejuizos no automovel são importantissimos, devendo atribuir-se o desastre ao facto do motorista ter, momentaneamente, adormecido. O motorista pouco sofreu.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Na Faculdade de Letras

Duas conferencias do prof. Davy

O professor francês Jorge Davy, inspector geral do Ensino e reitor da Universidade de Rennes, onde funcionam cursos de português, realiza, na Faculdade de Letras de Lisboa. no dia 15 do corrente. pelas 16 horas, uma conferencia subordinada ao titulo: «Les tendances de la Philosophie en France depuis 50 ans».

O professor Davy e um dos grandes nomes da sociedade francesa actual e tem exercido funções elevadas no ensino universitario francês. Foi professor e depois director da Faculdade de Letras de Dijon e é antigo da Escola Normal Superior de Paris, uma das obras primas da alta cultura francesa

O referido professor realiza outra conferencia no dia 17 do corrente, pela mesma hora, subordinada ao titulo: «Humanisme et Culture».

Hospital da Misericordia de Alcobaça

Por iniciativa do grupo excursionista «Alcobacense», e á semelhança do que se está fazendo em Alcobaça, encontra-se aberta em Lisboa uma subscrição para a remodelação e substituição das instalações electricas do hospital da Misericordia de Alcobaça e do pavilhão para doenças infecto-contagiosas.

Todos os naturais do referido concelho que desejem contribuir com qualquer donativo para uma obra tão meritoria e altruista podem fazê-lo nos seguintes estabelecimentos, onde ha listas de inscrição: rua da Graça, 26; rua dos Correeiros, 272, e rua Alves Torgo, 312.

Capotou um avião

no campo de Alverca

Capotou hoje em Alverca, devido a perda de velocidade, um avião da Escola de Pilotagem do engenheiro Manuel Bramão, tripulado pelo piloto civil da «Mocidade Portuguesa». sr. Abecassis, que andava a realizar treinos de aterragens em pouco terreno, a-fim-de se apresentar no Campo do Jockey Club no dia 28 de maio. O aparelho ficou bastante danificado, mas o piloto saiu ileso.

IMPRENSA

«A Ilha»

Em Ponta Delgada começou a publicar-se um novo diario da manhã: «A Ilha». E' seu lema o seguinte: «Ao serviço da terra em serviço da Nação». Dirige-o o professor e escritor Agnelo Casimiro.

Antonio Pinto de Figueiredo

Reformado da C. M. L.

FALECEU

Josefa Pinto Figueiredo, João Pinto, Alice Pinto Figueiredo, Celeste Pinto Figueiredo Franco e seu marido João Franco, Maria Augusta Pinto Morgado (ausente) e Mario Pinto, participam o falecimento do seu extremoso manido, pai e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 9 horas e meia, da sua residencia, rua do Recolhimento, ao Castelo, n.º 68, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Pinto de Figueiredo

Reformado da C. M. L.

FALECEU

Mario Pinto, socio da firma Estabelecimentos Manuel A. F. Callado & C.ª L.da, participa o falecimento do seu avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, da rua do Recolhimento, ao Castelo, para o cemiterio do Alto de S. João, ás 9 horas e meia.

Na Associação de Agricultura

Galinhas pombos canarios...

e outras aves exoticas

Cócórócó!... Cócórócó!... — Ouve-se, constantemente, dalgumas horas a esta parte, no edificio fronteiro á estatua do poeta Chiado, onde está instalada a Associação Central da Agricultura Portuguesa. São galos e galinhas, de varias raças nacionais e estrangeiras, que juntam a sua gritaria á de numerosas aves de diversas especies que constituem o «recheio» da vigésima nona Exposição de Avicultura, que durará até ao dia 19 e que estará sempre aberta desde as 11 horas até ao pôr do sol.

A inauguração oficial do certame foi ás 15 horas, na presença dum secretario do sr. ministro da Agricultura, do sr. dr Fernando Fontes Pereira de Melo, director geral dos Serviços Pecuarios, dos directores da Associação, srs. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira e professor D. Manuel de Bragança, e dos membros da comissão organizadora—verdadeiros «furiosos»—srs. Carlos Zeferino da Silva Pinto Coelho, dr. Armenio França e Silva (director do Posto Central de Avicultura), dr. Mario Marques, José Casimiro Dinis e Leopoldo Freitas Cardoso.

Entre os animais expostos, ha numerosas galinhas portuguesas das raças Barbuda lusitana, Batedouro, Transmontana e Pedrez (Paiã) e estrangeiras: Hompington, Rhode, Wiandott, Plymouth, etc.

Seguem-se os pombos nacionais, muito bem representados: mariolas, mariolinhas, cambalhotas...; e os estrangeiros: correios belgas, arminhos, ramelinhas, gravatinhas, romanos (os maiores), e gravatas, africanos (os mais pequeninos de todos); e entre estes, destacam-se os espanhois que D. Maria Gabriela e João Pires Dinis apresentam: «marcheneros» e «rafeños»—que têm a particularidade de atrair, respectivamente, as femeas e os machos doutras raças.

Ha tambem muitos canarios expostos, principalmente alemães, cujos trilos mal se distinguem no meio do ruidos dos galinaceos.

No capitulo «Galinhas», ganharam taças o aviario da casa de S. João e o sr. Carlos Zeferino da Silva Pinto Coelho; as destinadas a pombos couberam aos srs. João Pires Dniz, A. Silva, Ilidio Antonio da Rosa Valadas, Roberto Heitor da Silveira e José Raul Cravelro; e as relativas a aves canoras e ornamentais couberam todas ao sr. Adelino da Silva Leão Maia. Além disso ,foram distribuidos outros premios: diplomas de medalhas de ouro, prata e cobre e menções honrosas.

Noticias da Arcada

Ministerio das Colonias

O sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho foi nomeado para, como jurisconsulto, fazer parte da comissão encarregada de efectuar o estudo dos problemas que se relacionam com a proxima passagem para a administração directa do Estado, dos territorios da Companhia de Moçambique.

Ministerio das Obras Publicas

Foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Publicas o sr. capitão de mar e guerra Augusto Fernandes Lopes.

VIDA DIPLOMATICA

Apresentou-nos as suas despedidas o sr. dr. Rudolf Rahn, que durante alguns meses desempenhou o cargo de conselheiro da Legação da Alemanha em Lisboa, e que vai prestar serviço no ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 (Rotunda)—Telef. 40529

Pensão de luxo com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, cozinha francesa e optimo serviço de restaurante na sala e no grande terraço. Servem-se copos d'agua para casamentos.

TEATROS E CINEMAS

«Consciencia», no teatro Avenida

Ramada Curto teve ontem um belo triunfo. Um triunfo merecido. Escreveu uma peça que agradou. E esse é, fora de duvida, o objectivo principal dum autor que escreve uma peça. O que não quere dizer que não tenha outros.

Ramada Curto, como todos os autores dramaticos, já tem escrito peças que não agradam. Começa por lho dizer a critica sincera e desapaixonada, sempre com muito bons modos, com palavras muito amigas, com grandes elogios ao dialogo, em que ele é mestre, hosanas ao seu talento de dramaturgo e louvores á sua

As três figuras principais da peça interpretadas por Emilia de Oliveira, Assis Pacheco e Abilio Alves

veia de humorista. E acaba por lho dizer o publico, que não vai lá.

Mas já tem acontecido que o autor, em tais emergencias, fica muito zangado com a critica, julga-se incompreendido pelo publico e promete cortar relações com o Teatro. No ano seguinte volta. E ainda bem. Numa terra onde escasseia a produção teatral, que está inteiramente na dependencia do que nos vem da estranja, quasi sempre mal traduzido e mal adaptado ao nosso meio, um escritor como Ramada Curto, que honra o Teatro português, tem o dever de não ficar de braços cruzados diante dum insucesso ocasional, ele que conheceu ainda ha pouco tempo o maior exito de bilheteira de que há memoria entre nós no genero declamado.

Felizmente, nos ultimos tempos, o seu nome tem aparecido com mais frequencia nos cartazes teatrais, o seu talento tem-se mostrado com mais assiduidade nos palcos. Das suas ultimas produções fixámos três titulos: *Sol Poente*, uma comedia sentimental que tinha algumas cenas bonitas; *Recompensa*, uma comedia burguesa e social que tinha dois actos bem feitos, e a peça que se estreou ontem, *Consciencia*, que podemos classificar de sátira politica, gizada em tôrno de acontecimentos recentes e que põe em cena figuras e conflitos a que o autor pretende atribuir o valor de simbolos.

E' no seio duma familia burguesa que Ramada Curto desenvolve a sua anecdota, situando num meio talvez propositadamente incaracteristico um conflito puramente local que, á luz do simbolismo procurado pelo autor, tem a projecção dum diferendo internacional. Trata-se muito simplesmente, para o espectador desprevenido, duma questão de aguas — e Ramada, desta vez, sabe levá-la ao seu moinho — que se debate entre os proprietarios duma pequena fabrica e o dono dum feudo mais vasto que lhe fica paredes meias. E' chamado a intervir na contenda um industrial cuja palavra é geralmente acatada, mas que só consegue fazer-se respeitar pelo proprietario ambicioso no dia em que pode dispôr da fôrça necessaria para garantir o direito dos pequenos proprietarios.

Nas suas linhas gerais, é este o entrecho de *Consciencia*, que vale para nós muito mais pelo tom espirituoso e bem humorado do dialogo, por algumas observações justas e oportunas, pela facilidade com que o autor desenvolve a anecdota e pelo sentido de oportunidade que revela do que propriamente pela legenda politica que supõe ou pelo conteudo ideologico que encerra.

Ramada Curto, sem deixar de ser ele proprio, com as virtudes e os defeitos que lhe são peculiares, quis talvez abalançar-se a escrever uma sátira á maneira de Bernard Shaw. E por vezes, diga-se em abono da verdade, roça pela sua obra a aza do espirito do grande humorista inglês. Simplesmente, a critica do autor de *Santa Joana*, quer seja a costumes burguesas, quer seja a processos sociais ou politicos, reveste-se dum sentido mais profundo, mais humano e mais natural.

O comentario ameno e sorridente de Ramada Curto a centos acontecimentos politicos de recente data é feito com espirito e conduzida a acção com inteligencia. O assunto, porém, é tratado pela rama, iamos escrever ramada,—perdôem-nos o trocadilho — não busca os fundamentos da obra na raiz. Por culpa do autor? Talvez não. O caso é outro.

Em *Consciencia* cada personagem é, mais ou menos, um simbolo. Ha sempre, no entanto, uma grande elasticidade em atribuir valores simbolicos ás personagens duma peça (lembram-se de *Gladiadores?*). Por seu lado, ha na peça de Ramada figuras cujo simbolo não tem apenas um valor moral, mas sim uma encarnação individual e até um significado nacional.

O leitor suporá, talvez, por este enunciado, que a peça se apresenta confusa e dificil de apreender a intenção do autor. Engana-se. Tudo nela é claro, claro como agua, até mesmo quando algumas personagens pretendem pescar em aguas turvas. O que pode sujeitar-se a discordancia — e isso é uma coisa que já não interessa tanto ao espectador que vai ao teatro para passar um bocado de noite — é a interpretação dos factos dada pelo autor para chegar a uma conclusão desejada e a maneira propositadamente trivial como põe em cena os fantoches a que pretende atribuir um destino mais alto do que aquele que á primeira vista se enxerga — e que quereriamos mais humanos, mais vividos, mais naturais no traço psicologico e menos imbuidos das ideias do autor.

Mas estas breves considerações, que Ramada Curto não levará á conta de obstrucionismo ao seu formoso talento, não podem de modo algum ofuscar o brilho do seu triunfo, que foi retumbante, clamoroso, total. O publico caiu-lhe nos braços, ele veio á cena pressuroso, feliz, sorridente, como que a dizer «eu já contava com isto», e os interpretes principais foram chamados, um por um, ao proscenio para receberem as palmas do triunfo. Emilia de Oliveira, muito natural, muito sibilina, muito boa actriz, com o simbolismozinho do lenço de sêda tricolor em volta do pescoço. Irene Izidro com a desenvoltura, a sinceridade e a retorica que convinham ao seu papel, ao seu papel de opinião publica. Brunilde Judice, pondo a simpatia requerida numa rapariga modesta mas atraente. Assis Pacheco, compondo com admiravel sentido teatral a figura principal da comedia, na qual afirmou mais uma vez faculdades que o tornam um excelente actor. Abilio Alves, dando em expressiva caricatura a personagem que lhe competia. E os restantes, Elvira Velez, Aurora Celeste, Alvaro Benamôr, Henrique Campos, João Guerra e Henrique Pereira, ajudando na medida das suas forças a harmonia do conjunto ou seja, neste caso, o concerto das nações.

N. L.

(Lêr noticiario teatral na 9.ª pagina)

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Recolheu em estado grave ao hospital de S. José o sr. dr. Luiz Fontoura de Sequeira, de 38 anos, professor do Instituto de Medicina Tropical, que ali se feriu com um tiro de pistola no peito.

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje no hospital de Santo Antonio dos Capuchos o trabalhador Antonio Dias, de 66 anos, que anteontem caiu de uma camioneta, na rua Jardim do Tabaco.

FESTA ADIADA

Por motivo do falecimento do sr. engenheiro Luiz Seabra Roquette, professor da Escola Profissional de D. Maria Pia e instrutor do centro n.º 60 da «Mocidade Portuguesa», ficou adiada uma festa organizada pelo referido centro, que estava marcada para hoje.

Tapetes Portugueses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim 71. 1.º—Telefone 2 0711.

Trindade

HOJE

A's 21 e 45 horas

Estreia da comedia em 3 actos

O Principe Herdeiro

As obras do Estadio

recomeçaram segundo o risco dum arquitecto alemão

Recomeçaram as obras do Estadio, se assim se pode denominar a cidade dos desportes que se vai construir, por escalões, nos terrenos proximos de Linda-a-Pastora.

O Estadio será aberto, em forma de ferradura, não fechado, como ao principio se projectou, e um pouco mais acima do local que foi, primitivamente, escolhido.

O grandioso edificio intercepta a estrada de Linda-a-Pastora, ficando, num sitio alto, nas terras conhecidas pela Quinta de S. Jorge, onde se vê agora um marco que serve de aviso á navegação. O panorama que ali se desfruta á surpreendente. No local, onde a principio se pensou em erguer o majestoso edificio, que já não será construido em cimento, mas em madeira e pedra, o que será mais barato, ficando até com um ounho mais português—será terreplenado de maneira a ficar ali uma vasta esplanada, onde á vontade se poderão realizar paradas civis e militares, cujas forças entrarão depois no Estadio. A abertura do edificio permitirá vê-las avançar, num espectaculo tão grandioso, como imponente. A direcção da obra está entregue ao sr. engenheiro Belard da Fonseca, que representa a empresa dinamarquesa, que ganhou o concurso.

Como dissemos, o plano inicial sofreu varias modificações, sendo o projecto do Estadio dum arquitecto alemão, e os dos outros edificios e campos de jogos de Jorge Segurado.

As primeiras obras dizem respeito a terraplenagens e a esgotos.O Estadio terá capacidade para 70.000 pessoas.

Partiu hoje para Luanda

o governador geral de Angola

Acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Marques Mano partiu hoje, no paquente «João Belo», para Luanda, onde vai assumir o alto cargo de governador geral de Angola. A despedida foi muito afectuosa. Compareceram no cais do Entreposto Colonial os srs. general Amilcar Mota, pelo sr. Presidente da Republica; dr. Vieira Machado, ministro das Colonias; comandante Henrique Tenreiro, pelo sr. ministro da Marinha; ministro da Educação Nacional; sr.as D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e D. Cesaltina Carmona Silva e Costa, esposa e filha do Chefe do Estado; coronel Lôbo da Costa, governador civil de Lisboa; majores Gomes Pereira, antigo ministro do Interior, e Luna de Oliveira; o conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação com o seu presidente, sr. Bernardino Correia, etc.

Estavam representadas as Companhias de Moçambique, de Diamantes de Angola e outros organismos coloniais. Com o sr. governador geral de Angola seguiram tambem os srs. drs. Fernando Tavares e Artur Augusto da Silva; capitão Carlos do Carmo e primeiro tenente Garcia Braga, respectivamente, chefe de gabinete, secretario, oficial ás ordens e ajudante de campo.

Missão comercial belga

á America do Sul

De regresso da America do Sul, onde foi estudar as possibilidades de desenvolvimento do sistema de trocas comerciais entre a Belgica e a Argentina, Chile, Uruguay e Brasil, passou hoje no Tejo, a bordo do «Almanzora», uma missão comercial belga, chefiada pelo antigo ministro sr. Pierre Forthomme, e composta por comerciantes e industriais que de ha muito mantêm relações com aquele continente.

O secretario da missão, sr. André Forthomme, adido de legação, disse-nos que tiveram um excelente acolhimento em Buenos Aires, Santiago do Chile, Montevideu, Rio de Janeiro e S. Paulo, trazendo as melhores impressões acêrca do futuro das relações economicas entre a Belgica e as republicas sul-americanas.

Alguns dos membros da missão ficaram na America do Sul, a-fim-de visitarem ainda o Perú e o Paraguay.

A missão era aguardada no cais pelo sr. Jean Demoustier, consul da Belgica, e por representantes das Companhias Eastern e Marconi.

A viagem do Chefe do Estado

a Cabo Verde e Moçambique

As sr.as D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e sua filha sr.ª D. Cesaltina Silva e Costa, esposa e filha do sr. Presidente da Republica, acompanhadas dos srs. ministro das Colonias e Julio Caiola, agente geral das colonias, visitaram hoje o paquete «Colonial», onde o Chefe do Estado fará a sua viagem a Moçambique. Fôram recebidas pelo comissario sr. Joaquim Moreira Rato, que lhes explicou o estado em que se encontram as obras de beneficiação do paquete.

TAVOLA REDONDA

Revolutos os tempos...

Crepusculo dos deuses, Tolstoi, Annunzio, Anatole France... ouve-se dizer. Não será antes eclipse? Em Anatole France, para se interpretar a sua personalidade complexa com acêrto e na verdadeira extensão é preciso ver o representante da França que acabou em 1914, noutros termos o simbolo do povo que ocupou na historia da civilização, do Renascimento até essa data, lugar equivalente ao da Grecia na antiguidade. Em verdade certas facetas do caracter de Anatole correspondem a muitas das facetas com que é forçoso figurar o compleicional francês,, supinamente intelectualista, ameno, «frondeur», leviano a julgar por isso mesmo que imediato, votado ás ideias generosas menos por imperativo interior do que por dandismo estetico, contraditorio de vontade e não raro desconcertante em suas gestações, sempr com um sentido admiravel do belo e do humano. Nunca como neste caso o meio explica o escritor, do mesmo modo que nele tais e tais empastes de sombra e oposições, projectados no plano nacional, ilustram mercê do relevo que lhes deu a passagem ao concreto esplendidamente algumas das qualidades primas da raça que se prestavam ao equivoco.

Dessa França, cujo ciclo glorioso se fechou em Agosto de 1914, dedenha a França de hoje, e o facto tem o seu sentido. No fundo, tal desdem pode não ser mais que impotencia em remontar a corrente. Seja como fôr, singular será o homem de gabinete que não venha lançar a sua pedra sôbre os valores perimidos: Direitos do homem, racionalidade, arte pura, disposição altruista, simpatia universal... A França da Vitoria e da Linha Maginot é temerosamente burguesa, insone, egoista, desconfiada, cauta consigo, preocupada com a sua integridade como certos sujeitos entrados em anos que se apalpam a cada momento, doem-se de achaques reais e imaginarios, não largam os consultorios e, em ultima analise, gozam uma saude de ferro. Compreende-se semelhante disposição, da qual a França não tem de resto contas a dar. Não deixa, porém, de ser notório que hoje os males alheios apenas a comovem na medida em que podem afectá-la. Ainda em tais emergencias é prudente contar com a parte da comodidade e o «a ver vamos».

A obra de negação, de que é vitima essa França que guiou a latinidade durante tantos seculos e semeou pelo mundo beleza ás mãos fartas, igualmente pesa na obra de Anatole. Por aqui ainda se compenetram. Anatole, «helas!» não amassou betonilha para o bastião tradicionalista; tendo o culto da claridade e do perfeito não tolerou, emquanto teve o principado das letras, que erguessem tenda o informe e nebuloso á sombra do templo de Minerva; inimigo figadal dos mitos e dos preconceitos, praticou a beleza á maneira dos helenos e nada o interessava tanto como os jogos florais do espirito banidos hoje como inferioridades da arte e, pecado sem remissão, pertenceu áquela pleiade epicurista em nome da qual Remy de Gourmont dizia que pelo resgate da Alsacia não daria o dedo meiminho pois lhe era necessario para sacudir a cinza do cigarro.

Por isto tudo Anatole está em quarentena como até certo ponto essa França ecuménica sol e sal da terra, segunda patria de todos os homens, refugio de todos os sonhadores. Qual a causa? Ao certo sabemos, que se o fenomeno perdurasse, é porque o reinado da treva e do desespero se instalava definitivamente no mundo.

AQUILINO RIBEIRO

DECK-BAR ESTORIL
OS MELHORES MARISCOS
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O levantamento fotogramétrico

da cidade de Lisboa

A proposito da local que publicámos, sôbre a adjudicação, a uma empresa italiana, do levantamento fotogramétrico da cidade de Lisboa, recebemos do sr. Carlos Cudell Goetz, director da Empresa Nacional de Estudos Tecnicos, a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—Referimo-nos á noticia publicada por v. no dia 6 do corrente, na pagina central do «Diario de Lisboa».

Como concorrentes, tinhamos esperança de que o trabalho nos fôsse adjudicado. Por uma questão de disciplina comercial, abstivemo-nos de qualquer reparo ou protesto, e continuariamos caaldos se não fôsse a sugestão de v., de que, certamente, sôbre a proposta estrangeira recaiam «mais qualidades tecnicas».

A industria fotogramétrica nacional está suficientemente desenvolvida para, técnicamente, poder concorrer com o estrangeiro; que o atestem os Serviços Cartograficos do Ministerio da Guerra (Estado Maior do Exercito), varias Juntas Autonomas do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações e o Instiuto Geografico e Cadastral para os quais as empresas fotogrametricas portuguesas têm trabalhado.

Até hoje participámos em todos os Congressos Internacionais de Fotogrametria; será duvidoso que o cintinuemos a fazer, porque certamente nos sentiriamos numa situação embaraçosa vendo apresentada, por outros, a planta da capital do nosso país.

No entanto, cumpre-nos acatar as decisões tomadas superiormente.

Convencidos, como estamos, de que não se deixará de exercer uma fiscalização rigorosa, aguardaremos que, por qualquer razão, o contrato não possa ser executado dentro das condições estabelecidas.

Não temos motivo para pôr em duvida a competencia tecnica da empresa italiana; mas deu-se, há cêrca de dois anos, um caso com outra importante empresa estrangeira («Compagnie Aédienne Française»), a qual foi necessario rescindir o contrato, por falta de rigor e por não cumprimento dos prazos, em trabalhos semelhantes para o Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, trabalhos estes que, em seguida, completámos com pessoal exclusivamente português (valor da nossa empreitada: Escudos 1.050.000$00).

Verificou-se, nessa ocasião, que, emquanto toda a triangulação (feita por portugueses, embora ao serviço da companhia francesa) estava em boas condições tecnicas (e foi depois por nós aproveitada), a parte fotogrametrica teve que ser rejeitada.

Sem mais, sou de v., etc.—Pela Empresa Nacional de Estudos Tecnicos («Enet»)—*Carlos Cudell Goetz*, director.

Sub-secretario da Guerra

Capitão Santos Costa

Há três anos que o sr. capitão Santos Costa exerce o alto cargo de subsecretario de Estado da Guerra, lugar em que tem sido o braço direito do sr. presidente do Conselho e ministro da Guerra na vasta e complexa obra da reorganização e do rearmamento do Exercito, que está a ser efectivada cuidadosamente.

Para lhe manifestar a sua simpatia, a oficialidade do Governo Militar de Lisboa, vai hoje, pelas 19 horas, cumprimentar o sr. capitão Santos Costa e felicitá-lo pela sua obra.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V.. 75 Telefone 2 5448.

PORTUGAL EM FACE DA VITORIA DE FRANCO

O orgulho espanhol

a ingerencia de estrangeiros na

SALAMANCA, maio.—Em telegrama da «Reuter», o «Daily Telegraph & Morning Post» de 13 de abril, escrevia o seguinte:

«O capitão Botelho Moniz, um dos dirigentes dos combatentes portugueses do generalissimo Franco, numa breve visita feita a Lisboa para tratar da imediata retirada dos voluntarios portugueses, declarou:

«—Espero que os voluntarios portugueses sejam os primeiros a abandonar Espanha e dêem assim um bom exemplo aos outros.

O conhecimento da psicologia espanhola basta para que todos os voluntarios saiam, agora que a guerra terminou. Se querem fazer jus á gratidão do povo espanhol, devem retirar imediatamente».

Nuestros hermanos são tão orgulhosos que se sentem diminuidos aos proprios olhos pela necessidade de aceitarem o auxilio externo. Não perdoam a russos, franceses, checos e ingleses o facto de o haverem tornado necessario. Não perdoariam a portugueses, alemães e italianos a culpa de lhes recordarem, mesmo só com a presença, os serviços prestados.

De resto, ao final desta cruzada terrivel e horrivel, a Espanha pensa que se sacrificou não só pela salvação propria mas tambem pela civilização europeia, ameaçada pelo comunismo. Indicou, mais uma vez na sua Historia, o caminho que o mundo deve seguir. O seu milhão de mortos, as ruinas das suas povoações, a sua economia e as suas finanças devastadas, os sofrimentos sem par da população tornam-a credôra, que não devedora, do resto do Universo.

Compenetremo-nos destes sentimentos, reconheçamos o que eles têm de justo, juntemos-lhes as consequencias do sempiterno orgulho dos espanhois, e ficaremos habilitados a medir o que pode valer a sua gratidão.

A' luz destes dados elementares, evitaremos as desilusões que muitos estrangeiros sofreram. Houve quem, nas suas visitas mais ou menos turisticas, ou comerciais, estranhasse a falta de atenção para com os hospedes. Estes, sem titulo pessoal a qualquer reconhecimento, tinham a recomendá-los, apenas, o pertencerem a uma das três nacionalidades consideradas amigas. Supunham, no entanto, que isso bastaria para serem recebidos de cocoras.

O espanhol possue qualidades raras de heroismo e de espirito de sacrificio, mas é voluvel e superficial. Geralmente amavel no trato, esquece-se de o ser se está ocupado ou se o visitante lhe dá muito trabalho.

Prestavel até ao exagero para com os bons amigos pessoais, não se julga obrigado a considerar como tal desconhecidos, embora estes hajam prestado serviços á sua Patria, ou pertençam a país que os tenha prestado.

Excepção feita dos oficiais e sargentos portugueses, que não quiseram receber retribuição alguma do governo espanhol, todos os *voluntarios* italianos e alemães cobraram soldo. Considerados forças legionarias, percebiam mais que as tropas vulgares, e tanto como *La Legion*.

Os alemães, representados pela Legião Condor, mixto de tropas de aviação, artelharia anti-aerea e anti-tank, transmissões e, ao principio, carros de combate, esforçaram-se por ser diplomatas e procederam com tacto notabilissimo. Exemplos de correcção e disciplina, rapidos e marciais nas saudações, corteses no trato, apaziguavam-se quando podiam, não irritavam, não feriam. Pouco a pouco, desapareceram das suas viaturas as bandeiras alemãs, substituidas *totalmente* por espanholas. E no desfile de Barcelona, hirtos, rigidos, imponentes, em soberba apresentação de inexcedivel beleza militar, gritavam compassadamente, em voz gutural, quasi sem moverem um musculo da face:

—Viva Espanha! Viva Espanha! Viva Espanha!

A-pesar disso, há quem os considere antipaticos, vulgares, deselegantes, brutais —e o diga sem papas na lingua.

Agora, que vão a caminho da Galiza para embarcarem em Vigo, e que foi necessario requisitar casas e hoteis para os alojar nas zonas de concentração, quantas queixas pelos incomodos que ali estão a dar:

—Dispõem de tudo como se estivessem em sua casa... Amanhã, á despedida, haverá vivas, discursos, bandeiras, musica e flores a demonstrarem oficialmente a gratidão dos povos...

* * *

Os italianos, incluidos no C. T. V. (Corpo de Tropas Voluntarias) vieram em tom de salvadores, exibiram-se demasiadamente e foram menos simpaticos.

A palavra *Guadalajara* perseguia-os por toda a parte. Até, ás horas do passeio, andava na boca das raparigas a quem eles faziam propostas de namoro.

Mas não se imagine que os nacionalistas espanhois estavam irritados por terem perdido, em Guadalajara, uma ocasião de tomarem Madrid. Pelo contrario. A maior parte agradecia á providencia divina não deverem tal favor ao estrangeiro. Quando as forças italianas, depois do seu avanço rapido, foram colhidas de flanco e suspenderam a ofensiva, os oficiais nacionalistas, patriotas até ao exagero, mandavam Madrid *a paseo* e batiam palmas de contentamento:

—Bem feito! Agora já não julgam que isto é a Abissinia!...

O que se dizia e diz dos pobres italianos chega ás vezes a irritar por cruel e injusto. O menos que lhes chamavam era «seguro de vida».

Houve reacção natural contra certas afirmações da Imprensa italiana e certos discursos de oradores responsaveis, por atribuirem aos seus legionarios parte demasiado grande ou injustamente total, em varias vitorias. O excesso da propaganda italiana em Espanha, com muitas bandeiras e retratos *casqués* do Duce, foi contraproducente.

O melindre dos nacionalistas juntava-se, neste capitulo, ao odio dos vermelhos. O simples facto das forças italianas (divisão Ala Littoria) e italo-espanholas (divisões de Flechas) haverem desfilado em Barcelona com profusão de bandeiras italianas deu lugar a comentarios acerbos, onde se punha em destaque o escrupulo dos alemães.

A aviação italiana, em formação impecavel, desenhou no ar um majestoso fascio. A espanhola, agora em Sevilha, escreveu no ceu um não menos impecavel *Franco*.

Não queira deduzir-se destes exemplos que o estado de espirito de xenofobia é geral ou transparece perante os visados. Evidentemente, quanto maior é o grau de educação ou a responsabilidade directiva, menos se demonstra.

Um povo inteiro não pode ser acusado dos actos dalguns centos ou milhares de pessoas. Mas convem registar estes pormenores para se fazer ideia da situação.

Quanto aos portugueses, já em artigo anterior dissemos algo. Mas para que não

«PASSEIO

A firma C. SANTOS LTD.a tem a Ex.ma Familia, ao passeio «Studebaker» no proximo Domingo, dia 14 do corrente, qual se fará a apresentação dos novos

«Studebaker

a mais recente criação da industria automovel despertado em todo o mundo.

A reunião dos Ex.mos Convidados Campo Grande, esperando esta firma exhibir seu automovel Studebaker, afim de todos

não tolera

sua politica interna

se veja nesta cronica intenção adversa aos seus camaradas italianos e alemães, vamos mostrar que tambem não fomos poupados nos tais acessos de xenofobia:

Há dias, passou por Salamanca uma parcela do comboio automovel que, a pedido do alcaide de Madrid, vinha colaborar no abastecimento da cidade.

Um *patriota* que o viu passar, comentou:

—Mais gente que vem comer a nossa comida...

Por acaso, achava-se perto um legionario português convalescente de ferimentos, que ouviu a asserção. E para que o homem não ficasse com fome, ali mesmo, em plena Praça Mayor, lhe forneceu a especie de comida que ele necessitava. Há argumentos mais convincentes que longos discursos explicativos.

Tambem, dentro da propria *Legion* se atirava este insulto ao voluntario lusitano:

—Vieste para cá porque tinhas fome na tua terra...

E, mesmo entre graduados, houve ás vezes necessidade de explicar aquilo que já dissemos: Nada recebiam do governo espanhol. Pelo contrario, gastavam em Espanha dinheiro de Portugal...

Escusado é dizer que se as *broncas* chegavam ao conhecimento superior, os culpados gemiam no *peloton*.

* * *

Não é de recear que um país assim se deixe dominar por estranhos. Se estes o tentassem, condenar-se-iam a maior antipatia.

Não se torna preciso que a França e a Inglaterra falem tanto na retirada de voluntarios, em ar de reclamá-la. A Espanha não necessita lições de conveniencias ou de patriotismo. Não teve, durante a guerra, que suportar tutelas. Menos as suportaria agora, depois de fortalecida e unida pela vitoria.

Evidentemente, o governo de Franco possue obrigação, (até para corrigir atitudes descorteses de particulares) de demonstrar reconhecimento e carinho especial pelos Estados e povos que o auxiliaram. Ninguem podia esperar que, a dois dias da terminação da luta, lhes voltasse costas e começasse a namorar franceses e ingleses.

Graças aos êrros destes, que continuam a acumular-se, e especialmente ás campanhas de desconfiança da sua Imprensa, a Espanha acha-se ferida.

Possue posição internacional que a coloca em condições de fazer-se rogar. E' justo e natural que a aproveite. Mas a sinceridade com que narramos pormenores—ingratos, e exactamente porque temos a coragem de narrá-los, dá-nos o direito de enunciar esta certeza:

—Portugal nada tem a recear da Espanha. Pode e deve confiar na lealdade e cavalheirismo dos seus dirigentes.

X. Y. Z.

STUDEBAKER»

n a honra de convidar V. Ex.ª e sua
, seguido de chá dansante, que se realiza
nte, no CASINO DO ESTORIL, durante o
s modêlos

CHAMPION»

automobilistica, que tanto interesse tem

s, terá lugar ás 14 horas e 30 minutos, no
que V. Ex.ª se dignará comparecer com o
nar parte no referido passeio.

A peregrinação a Fatima

A benção dos doentes

teve aspectos impressionantes

ouviu-se um grito:

«A Virgem salvou-me!»

FATIMA, 13.—A peregrinação ao santuario de Fatima voltou a ter este ano aspectos impressionantes de beleza e de fé cristã. Logo de manhã efectuou-se a comunhão geral, em que tomaram parte milhares de fieis. Centenas de sacerdotes ministram a Sagrada Eucaristia. De ano para ano, o numero de peregrinos aumenta. O rio converteu-se em mar .O mar em oceano. Desde manhã que se estão a celebrar dezenas de missas. Ha peregrinos em extase debaixo das azinheiras, que cumprem dolorosas promessas e levam já duas noites de vigilia.

Por toda a parte ha estandartes bordados de oiro e com dizeres ingenuos e emotivos que falam da fé cristã das aldeias de Portugal. O hospital está cheio de doentes. Nunca vieram tantos. Não se pode chegar junto da fonte sagrada, em cujas bicas os enfermos colhem agua sofregamente.

O tempo passa depressa. Reboam canticos. Quando a Virgem sai da Capela das Aparições, repleta de «ex-votos», de oiro autentico e de humildes oferendas, de quem não tem mais para dar que a sua pobreza, um fremito convulsiona a multidão. Já nas escadas monumentais da basilica se alinham dezenas de estandartes das Juventudes Catolicas Femininas. O povo todo canta agora, debaixo dos seus guarda-sois, no clarão fulgurante do sol que cai do alto.

O andor de Nossa Senhora de Fatima saiu da capela. A' frente, vai o sr. bispo-conde de Coimbra e os prelados de Leiria e do Algarve. A procissão é lenta e majestosa. Chovem flores, petalas soltas e os aviões passando associam-se á oração de todo este povo ajoelhado, cheio de fé, de esperança e de misericordia.

Os doentes, ao fim da escadaria, sob os toldos protectores, choram. Ha gritos de angustia, corações que parecem estalar. A' frente da procissão avançam as jocistas, com as suas blusas azues, abrindo alas na carne viva da multidão.

Agora, o cortejo rodeia a Santa e sobe lentamente, pelo jardim da dôr e do sofrimento que são as centenas de doentes, tensos na hipnose do milagre.

Ao meio dia solar começa a missa dos doentes. E' celebrante o sr. bispo-conde. Fecham-se os guarda-sois. A avalanche humana, com os seus trajos pretos, imobiliza-se. Gestos rituais. A missa solene é celebrada com duas intenções especiais: pelos doentes presentes e ausentes e pela paz universal. Vai falar o sr. bispo de Leiria. O seu sermão, em que recorda as aparições da virgem, comove. Ha lagrimas em muitos olhos. O prelado pede três Avé-Marias pelos doentes. A multidão entôa em côro:

— Hosana! Hosana ao filho de David!

A missa continua. As invocações sucedem-se. O bispo do Algarve desce a escadaria. A benção dos doentes começa, patetica, suspensa de gritos lancinantes que cortam o silencio religioso da cerimonia.

Erguem-se vozes ao ceu:

— Senhora, nós temos confiança em vós!

São 14 horas. O bispo do Algarve passa muito devagar, naquele horto de sofrimento humano, fascinado pela luz que arde nos olhos que choram. Há cabeças que se erguem das macas, tentando beijar a custodia de oiro, mãos frias que a suplicam, respirações que se suspendem no extremo da emoção que separa a vida da morte.

Nisto, ouve-se um grito? Que se passa? Que foi? E' uma rapariguinha, branca como uma mortalha, que estava estendida num colchão e que se levantou gritando:

— A Virgem salvou-me!

Bem depressa o seu nome vôa de boca em boca. Chama-se Gracinda da Costa. Ha dez anos que estava doente e ha quatro que não se podia levantar. Ontem, entrou no hospital, recomendada pelo poeta Antonio Correia de Oliveira. Disse o seu nome, a idade: 21 anos, e declinou a sua terra natal: Esposende. Toda a noite orou com fervor. Parece que a doente tem um traumatismo da coluna vertebral e que sofre de mal de Pott. Dirigiu-se já pelo seu pé ao posto medico, onde foi observada pelos medicos que ali prestam serviço.

A cerimonia terminou cêrca das 15 horas.

Furto duma pasta com papeis

no valôr de cinquenta contos

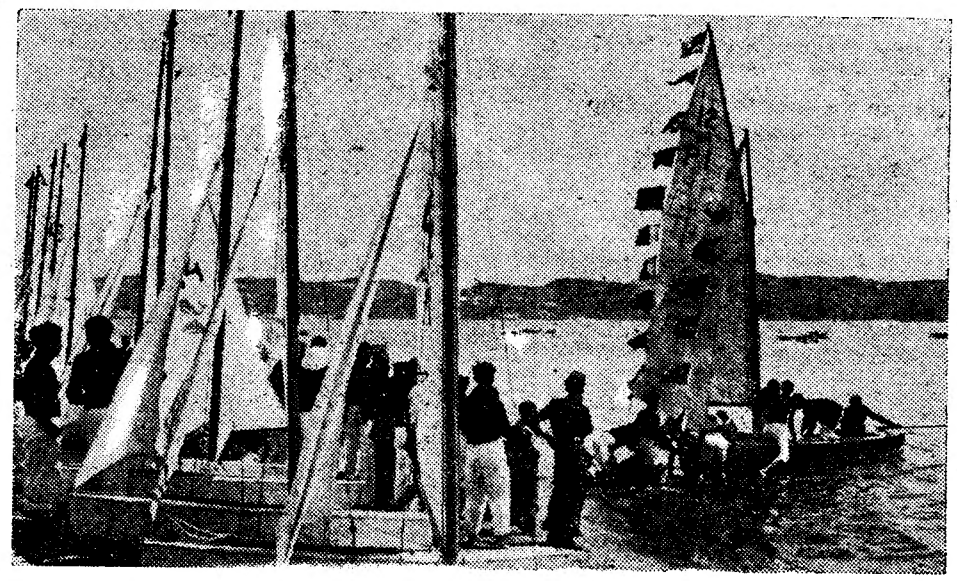
Os gatunos furtaram ao sr. Filipe José Dias, residente em Torres Vedras, uma pasta com papeis de credito, no valor de cinquenta contos, quando ele seguia numa camioneta de passageiros. Foi encarregado das investigações o agente Francisco Lourenço.

NA PRAIA DE PEDROUÇOS

FOI HOJE BAPTIZADO

o barco de recreio oferecido á «M. P.»

pela colonia britanica



Com uma tarde esplendorosa, a praia de Pedrouços, batida por um sol radioso, foi esta tarde cenario de uma breve mas interessante e significativa cerimonia: o baptismo e lançamento á agua de um elegante barco de recreio, á vela, oferecido pela colonia inglesa de Lisboa á Mocidade Portuguesa.

No Centro de Vela da Mocidade, instalado num hangar da velha e prestigiosa Associação Naval de Lisboa, havia bandeiras da Inglaterra e de Portugal entrelaçadas e envoltas em galhardetes da Mocidade e da Associação. No mastro de honra flutuava a bandeira britanica. Convidados de categoria: o embaixador de Inglaterra, o consul geral e os adidos naval e de Imprensa britanica.

A's 15 horas, chegou o sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», que foi recebido e saudado pelos desportista sr. Rudolfo Fragoso, director da Associação Naval e pelos convidados.

No hangar houve então uma breve sessão, durante a qual o sr. Jayne, em nome dos membros da colonia britanica, fez a oferta do elegante barco, construido no seu país, para colaborar na obra de cultura fisica da mocidade de Portugal. Terminou agradecendo á senhora de Nobre Guedes o ter aceite o convite para ser madrinha daquele barco que constituiu uma nova demonstração da amizade luso-britanica.

O sr. engenheiro Nobre Guedes proferiu depois um breve discurso para manifestar o seu agradecimento pela simpatica amabilidade da colonia britanica e manifestou a sua satisfação pela forma como se está desenvolvendo, com os melhores resultados, a educação fisica da «Mocidade Portuguesa».

Por ultimo, o sr. embaixador de Inglaterra ergueu a sua taça pela «Mocidade Portuguesa» e pelos srs. engenheiro Nobre Guedes e Jayne.

Em seguida, a senhora de Nobre Guedes quebrou uma garrafa de Champagne na prôa do novo barco que ficou baptisado com o nome de Infante D. Henrique, no meio de uma grande salva de palmas. A bandeira inglesa foi então arreada e substituida pelo pavilhão português.

O barco, com a tripulação a bordo, deslisou pela carreira e entrou nas aguas, novamente saudado com uma prolongada salva de palmas. Os «lusitos» partiram a seguir e começou então, uma interessante regata enquanto era servido um «Porto de Honra» no hangar da Associação Naval.

A QUEIMA DAS FITAS

Na Faculdade de Letras realizou-se hoje a festa da «queima das fitas», organizada por uma comissão a que presidiu o sr. professor dr. Agostinho Fortes, decano da Faculdade.

Na «sala dos actos» realizou-se a tradicional cerimonia com a assistencia do director, sr. dr. Agostinho de Campos, professores e muitos alunos de ambos os sexos, que foi muito animada. Depois, na sede da Associação Academica, foi servido um «Porto de Honra», tendo o quintanista sr. dr. José Saraiva, em nome dos seus colegas, saudado os professores. Referiu-se com carinho ao sr. ministro da Educação Nacional, citando os varios trabalhos levados a efeito pela Associação Academica.

O sr. dr. Agostinho de Campos respondeu saudando aquela colectividade e fazendo votos pelas felicidades de todos os alunos.

Falaram tambem a aluna e distinta poetisa Virginia Mota Cardoso e o quintanista Irundino Peixoto. Por fim, realizou-se um animado baile, com numeros de variedades.

Casa Viola

Continua na mare da Sorte

Vendendo o **2.º Premio**

6256 30.000$00

em vigesimos

Grande prenuncio para a lotaria de Santo Antonio

Jogar no VIOLA é adquirir grandes fortunas

67 — Rua d'Assunção — 69

N. B.—O meio bilhete que vendemos do 2.º premio, foi recebido da Tabacaria Astoria, do Porto.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2570 .... 400.000$

2569 Aprox. ao 1.º premio 2.200$

2571 Aprox. ao 1.º premio 2.200$

6256 .... 30.000$

2056 .... 10.000$

2577 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

71 153 1742 1980 2866 3652 3706
6534 8288

Premiados com 1.000$00

453 677 1550 1740 1837 3108 3228
4156 4394 4841 5711 6086 6306 6329
6963 7406 7543 7774 7872 7902 8059
9014 9056 9158 9489

Premiados com 300$00

UNIDADE

6

DEZENA

10 18 21 26 28 50 69
70 91 93

CENTENA

119 122 129 131 182 183 212
239 290 297 300 322 324 333
349 374 429 431 435 455 469
484 496 537 565 581 584 593
594 616 621 631 634 636 639
649 652 657 659 668 676 679
686 691 699 751 756 768 792
823 859 902 921 929 932 940
972 981 988 994 995

MIL

1015 1018 1069 1107 1113 1122 1127
1145 1170 1198 1201 1204 1215 1251
1256 1260 1275 1285 1296 1313 1393
1394 1444 1448 1456 1484 1524 1564
1575 1585 1598 1610 1615 1636 1668
1672 1686 1693 1723 1737 1758 1770
1788 1807 1813 1814 1816 1847 1853
1855 1859 1863 1914 1942 1947 1948
1972 1988 1992

DOIS MIL

2029 2032 2058 2074 2079 2081 2088
2097 2120 2134 2197 2207 2209 2229
2259 2285 2309 2317 2341 2348 2352
2359 2362 2370 2377 2410 2418 2434
2442 2449 2455 2461 2463 2489 2501
2502 2510 2522 2571 2590 2592 2610
2612 2614 2643 2645 2661 2686 2689
2696 2752 2770 2772 2803 2813 2816
2875 2881 2885 2891 2901 2920 2933
2940 2964

TRES MIL

3010 3037 3049 3060 3068 3070 3078
3098 3104 3125 3131 3138 3141 3169
3173 3195 3208 3232 3234 3285 3290
3305 3309 3313 3317 3323 3330 3346
3365 3366 3382 3392 3398 3416 3418
3426 3434 3450 3468 3472 3485 3497
3500 3522 3550 3594 3596 3611 3644
3647 3662 3703 3775 3780 3786 3818
3837 3852 3855 3857 3886 3926 3928
3942 3979

QUATRO MIL

4004 4032 4045 4075 4102 4139 4150
4162 4194 4307 4315 4396 4404 4408
4412 4423 4450 4500 4524 4552 4575
4588 4652 4654 4664 4680 4707 4709
4763 4812 4814 4818 4844 4879 4900
4913 4963 4964 4971 4998

CINCO MIL

5033 5049 5088 5094 5137 5156 5170
5189 5201 5290 5307 5310 5339 5343
5369 5386 5402 5424 5470 5471 5480
5485 5566 5655 5677 5691 5704 5732
5743 5763 5769 5775 5798 5826 5828
5860 5864 5867 5868 5878 5934 5974

SEIS MIL

6002 6071 6075 6076 6095 6115 6117
6127 6130 6156 6157 6159 6171 6175
6190 6202 6210 6220 6221 6258 6264
6281 6299 6303 6324 6345 6357 6399
6415 6436 6476 6479 6495 6514 6557
6588 6617 6648 6667 6680 6718 6742
6744 6747 6762 6769 6776 6787 6821
6842 6851 6905 6908 6930 6932 6934
6973 6995

SETE MIL

7005 7007 7022 7032 7048 7072 7084
7085 7120 7131 7133 7142 7145 7147
7163 7190 7206 7219 7252 7266 7267
7272 7276 7283 7287 7293 7294 7299
7301 7342 7343 7346 7376 7377 7389
7409 7427 7436 7455 7467 7485 7509
7510 7531 7533 7605 7615 7625 7637
7648 7677 7703 7741 7743 7770 7776
7826 7852 7857 7873 7879 7883 7904
7905 7913 7933 7957 7985 7994

OITO MIL

8015 8046 8065 8088 8103 8136 8139
8224 8240 8265 8310 8332 8349 8351
8359 8360 8364 8415 8416 8436 8446
8449 8470 8491 8523 8547 8584 8609
8612 8637 8681 8692 8701 8712 8746
8751 8763 8779 8789 8794 8818 8868
8880 8905 8918 8921 8943 8956 8961
8971 8998

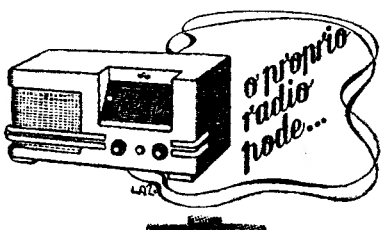
NOVE MIL

9031 9045 9046 9047 9062 9100 9107
9122 9130 9145 9156 9197 9217 9230
9249 9285 9283 9321 9333 9342 9344
9354 9369 9370 9383 9433 9434 9443
9445 9446 9477 9496

Os numeros **2501** a **2600** e **6201** a **6300** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, as centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba

Os numeros cuja terminação sejam em **0** e **7** têm o premio de **200$00.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.



...PREJUDICAR O SEU RELOGIO SE ELE NÃO FÔR UM ANTI-MAGNETICO **BUREN**

CAMPIÃO & C.ª

LOTARIAS **400.000$00** Preços correntes

RUA DO AMPARO, 116—LISBOA

Quer um presente que será lembrado a todo o momento? Escolha um Tissot, elegante e de precisão absoluta.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
O maior sortido, o que mais barato vende
Rua da Palma, 2 — LISBOA

Costa, Limitada

vendeu hoje a

Sorte Grande

2570.... 400 contos

Numero certo desta casa

Para todas as lotarias e para a extracção de

SANTO ANTONIO

temos grande variedade de numeros aos preços correntes.

Dirija os seus pedidos a

COSTA, LT.DA

Rua de S. Paulo, 75, e Rua da Prata, 60

LISBOA

SORTE GRANDE

2570... 400.000$00

Vendida nesta feliz casa, que espera vender a Grande na lotaria do SANTO ANTONIO.

Pedidos á

TABACARIA MADRID

RUA DA MISERICORDIA, 115

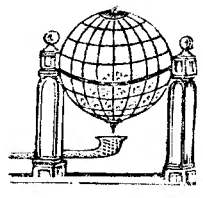
N. B. - Meio bilhete recebido da Casa Costa, L.da.

O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina decostura? Nada!

O *Serviço Singer* é a garantia efectiva prestada no domicilio

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA



Diga comigo...

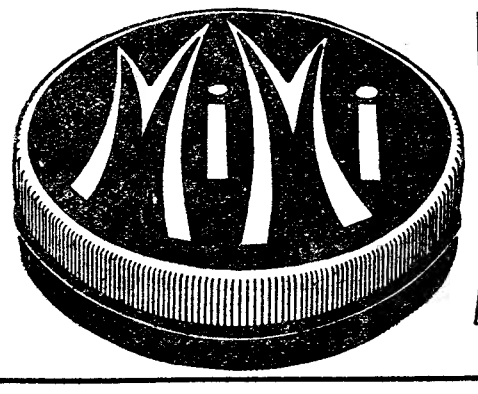
—Pode muito bem ser que os 3.000 contos da **Lotaria de Santo Antonio,** estejam à venda na

ESFERA DA SORTE

—Se a Sorte Grande sai sempre aos outros tambem é verdade que só sai a quem joga. Portanto jogue sempre na

Esfera da Sorte SEMPRE SORTES GRANDES

L. A. DE SOUSA ——— Rua do Arsenal 66 ——— Telef 20740



Engraxe só com MIMI

A melhor pomada para calçado

Peça ao seu habitual fornecedor esta excelente pomada

PENSAO BEIRA MAR
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

Na Italia fascista

Um gesto dos arabes de Addis Abeba

ROMA, 13.—Por ocasião da passagem do terceiro aniversario da Fundação do Imperio, o chefe da comunidade arabe de Addis Abeba enviou um telegrama ao Duce expressando a fidelidade e agradecimento do povo muçulmano ao Duce do fascismo e fundador do Imperio.—(United Press).

Congresso Internacional de Patologia

ROMA, 13.—Na proxima segunda-feira inaugura-se nesta capital o Quarto Congresso Internacional de Patologia Comparada, no qual se encontram representadas 24 nações.—(U. P.)

Premios de natalidade

ROMA, 13.—Desde março do ano XIII do fascismo até 30 de abril do ano XVII foram distribuidos premios de natalidade, no valor de 401.150.921 liras.—(United Press).

A ARGENTINA ACAUTELA-SE

contra a propaganda estrangeira

BUENOS AIRES, 13.—Foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto prevendo a proibição e dissolução de partidos politicos que sigam as directrizes de organizações e associações estrangeiras, que façam propaganda ou dependam de partidos politicos estrangeiros.—(Havas).

DISPA-SE

e vista-se de novo na nossa casa se quere andar elegantemente vestido.

FATOS-CALÇAS
GABARDINES

feitos ou por medida, por menos
30 a 50 o/o

CASIMIRAS

para fatos, directamente ao publico e por preços baratissimos.

CASA INGLESA

Em Lisboa:
Rua Santa Justa, 95, 1.º — (Esquina da Rua do Ouro), telefone 2 1758.
No Porto:
Rua Santa Catarina, 84 — (Esquina da Rua Passos Manuel), telefone 6645

Tabacaria
ASTORIA
Praça da Liberdade
PORTO
Sorte Grande
2.º premio 6256 30.000$00
Numero certo desta casa
3.º premio 2056 10.000$00
Vendidos nesta casa.
N. B. — Alguns vigesimos do 2.º premio foram enviados ontem á Casa Viola, de Lisboa.
Grande palpite em vender o 1.º premio da lotaria de Santo Antonio.

GREVES NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 13.—A greve nas hulheiras parece aproximar-se do fim. A comissão encarregada pelos delegados dos proprietarios e dos sindicatos aceitou, em principio, conceder aos mineiros a «Union Shop», o que significa que os novos mineiros admitidos deverão filiar-se no sindicato dependente da C. O I. (Comissão de Organização Industrial) e os actualmente empregados não serão obrigados a inscrever-se. A decisão será tornada efectiva quando os delegados a tiverem votado. Conta-se que os mineiros voltem em breve ao trabalho.—(Havas).

HOMENAGEM A PASTEUR

BUENOS AIRES, 13.—A Academia de Medicina aprovou por unanimidade a proposta do academico Castex para pedir ao governo o levantamento duma estatua a Pasteur, que considera a personalidade mais gloriosa da humanidade.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A regulamentação da industria de petroleos e derivados

RIO DE JANEIRO, 13.—Foi publicado um decreto que regulamenta os abastecimentos de petroleo e seus derivados. Prevê que a extracção, transportes, distribuição, importação e exportação desses produtos dependerão de autorizaão do Conselho Nacional de petroleo. O mesmo se dá para a instalação das industrias correspondentes.—(Havas).

DESCOBRIU-SE EM MANCHESTER

um deposito de explosivos

LONDRES, 13.—Depois das explosões de ontem em Manchester, foi descoberto um deposito de explosivos.—(Havas).

OS QUE MORREM

Alberto Palacio Elisague

BILBAO, 13.—Faleceu Alberto Palacio Elisague, famoso construtor da ponte de Biscaia.—(Havas).

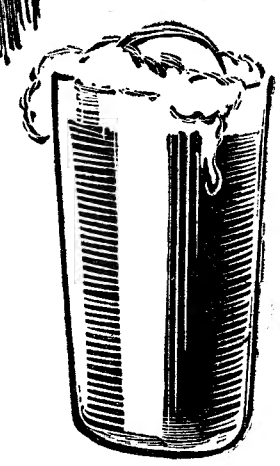
HAVAS

Os apreciadores pedem
CERVEJA
A COPO

Nenhuma bebida existe com o fresco sabor efervescente, a leveza incomparável e os efeitos benéficos da cerveja a copo.

Acalma a sêde, reconforta, é rica em princípios tónicos e estimulantes.

A cerveja a copo é a mais vitaminada e a mais barata das cervejas.



NO CAFÉ
exija a boa cerveja a copo fresca e viva!

O alto comissario na Siria

dirige um apêlo ao povo

BEYROUTH, 13.—De regresso da França, depois de importantes conversações com o governo de Paris, Gabriel Puaux, alto comissario francês, expôs numa declaração radiodifundida ontem á noite as linhas gerais da politica francesa quanto á Siria.

«O governo francês—disse—permanece fiel ao compromisso que tomou de conduzir á independencia a Siria amiga e aliada da França. Desejo chegar o mais depressa possivel a um acôrdo definitivo com o governo sirio na base geral dos principios anunciados nos textos subscritos pelos dois governos». Puaux declarou depois que se devem satisfazer os votos legitimos das populações «mohafazats» no quadro da unidade siria. Referindo-se seguidamente á situação internacional e á questão da segurança da Siria, o alto comissario sublinhou que esta ultima «importa um novo arranjo da colaboração militar franco-siria».

Depois de ter acentuado, igualmente, a necessidade de tropas francesas na Siria para assegurar a defesa do país e garantir, no interesse das duas partes, a ordem, paz e igualdade sob a protecção da lei, o representante da França concluiu: «Regressei de Paris sob a impressão de que o espirito da disciplina e uma serena resolução animam o povo francês. Faço um apêlo ao povo sirio para que dê provas, nas circunstancias presentes, de sangue frio e de clarividencia».—(Havas).

Os envenenadores de Filadelfia

estendiam a sua acção a Nova York

PARIS, 13. — De Nova York informam ao «Paris-Midi»: O inquerito feito em volta da vida de Morris Bolder, um dos 24 acusados da «quadrilha de envenenadores», actualmente presos na cadeia de Filadelfia, permitiu á Policia descobrir que a quadrilha estende, igualmente, a sua actividade a Brooklyn, onde teria cometido nove assassinios. O numero de vitimas que já se avaliava em 200, deve, pois, ser aumentado.

A atitude dos presos na cadeia é, particularmente, escandalosa. Passam o tempo a injuriar-se e a acusar-se mutuamente. Na cadeia ouvem-se imprecações, a maior parte das quais são em lingua italiana, pois, como se sabe, a maioria dos «executores» da quadrilha é de naturais da Italia.

A Policia prendeu ainda ontem uma «viuva» profissional, de nome Millie Giaccobiee, de 24 anos, a qual é acusada do assassinio de seu marido, ha 2 anos. A sogra doutra «viuva», Rosa Carina, por alcunha «Beijo da morte», envenenou-se na sua casa em Hammonton (Nova Jersey) para se furtar á vergonha da sua nora. Os vizinhos transportaram-na ao hospital, onde o seu estado é gravissimo.—(Havas).

Monumentos aos soldados alemães

no norte da Italia

BERLIM, 13.—Anuncia-se que nos dias 25, 26 e 27 de maio se inaugurarão na Italia do norte monumentos erigidos aos soldados alemães mortos durante a Grande Guerra. Assistirão ás solenidades personalidades alemãs.—(Havas).

O DOUTOR SCHACHT

chegou a Calcutá

CALCUTA', 13.—Chegou esta manhã aqui, na sua viagem de recreio pela India, o dr. Schacht.—(United Press).

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Pensão Monumental
Uma das melhores A mais central.
Preços muito convidativos
Rua da Gloria, 21. — Telef. P. B. X. 29807

Supersom
Ouçam! Examinem e Confrontem
O melhor receptor de T. S. F.
Rua da Conceição, 35, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 62 — LISBOA

A guerra sino-niponica

Está ameaçada

a concessão internacional de Changai

CHANGAI, 13.—Referindo-se ao desembarque de tropas japonesas em Ku-Lang-Su, na concessão internacional de Amoy, um informador oficial japonês nesta cidade, declarou: «Será necessario fazer o mesmo em Changai, se porventura se vier a dar qualquer acontecimento grave».—(United Press).

O desembarque em Amoy

LONDRES, 13. — De Amoy informam á Reuter:—Os fuzileiros da marinha japonesa, que desembarcaram na ilha de Ku-Lang-Su, organizaram ontem á noite rondas nas ruas da concessão internacional. Todas as saidas da concessão estão guardadas. Foram presos muitos chineses, mas ainda não se descobriu o autor do atentado contra um funcionario chinês, que motivou a ocupação.—(Havas).

A's 17 horas

Um plebiscito em Dantzig

VARSOVIA, 13.—A opinião polaca rejeita a ideia de um plebiscito em Dantzig. Tendo corrido o boato de que as autoridades nacionais-socialistas teriam recebido ordem para preparar o plebiscito para 21 do corrente, os jornais mostram-se preocupados. O «A. B. C.», orgão da direita, diz que os S. A. e os S. S., chegados a Dantzig em massa, têm a missão de preparar aquele plebiscito, que poderá ser proposto para o dia 21.—(Havas).

Os países nordicos e o Reich

ESTOCOLMO, 13.—Como não se pôde obter a unanimidade dos países nordicos quanto á atitude a adoptar com respeito ás propostas alemãs, os ministros desses diversos países julgam conveniente atenuar o alcance internacional da assinatura dos pactos pela Dinamarca e eventualmente pela Finlandia. A conferencia de Estocolmo tornou possivel aplanar as dificuldades que existiam entre os países que tomaram parte nela.—(Havas).

Satisfação na Turquia

IZTAMBUL, 13.—A assinatura do acôrdo anglo-turco foi acolhida calorosamente. Os jornais consideram que ela dissipa o pesadelo que ameaçava a paz no Mediterraneo e reduz a nada as manobras do eixo contra o entendimento balcanico. Consideram o acôrdo como um exito das democracias. O governo turco, tem a convicção que os interesses da Turquia impunham o entendimento com a Grã-Bretanha, interessada na manutenção da paz e segurança do Mediterraneo e Balcans. A satisfação dos meios oficiais concorda com a alegria da população.—(Havas).

Reunião da S. D. N.

GENEBRA, 13.—O secretario geral da S. D. N. convocou para 11 de setembro a 20.ª sessão ordinaria da Assembleia Geral.—(Havas).

39 homens em perigo

NOVA YORK, 13.—Informam de Nova Orleans que foi ali captado um radio em que o vapor norte-americano «Philips Pluff» pedia socorro imediato, por se estar a afundar, depois de ter batido nos escolhos da Trindade, no golfo do Mexico, ao largo do Estado de Louisiana.

Mais tarde, o radiotelegrafista de bordo anunciou que o temporal havia arrebatado todos os escaleres, pelo que os 39 tripulantes do barco sinistrado tinham perdido as esperanças de salvar-se.

Para o local seguem guarda-costas a toda a velocidade.—(United Press).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Bonnet encontra-se na Grã-Bretanha

Mussolini pronuncia amanhã um discurso

O Fuehrer deixa a residencia de Reichsgaden

LONDRES, 13—Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu de Bourget ás 11 e 45 para Inglaterra.

Aterrou ás 12 e 15 em Southampton.

O embaixador de França assistiu ontem a uma grande reunião organizada pelo Lord Maior em honra dos delegados da Aliança Francesa, cujo congresso anual se inicia hoje. Depois de executados os hinos nacionais dos dois países, o Lord Maior deu as boas-vindas ao embaixador de França, que falou da colaboração estreita dos povos francês e inglês, a qual constitui a melhor garantia da paz.—(Havas).

A viagem do regente da Yugo-Eslavia a Italia

ROMA, 13.—O principe Paulo e a princesa Olga da Yugo-Eslavia partiram para Florença, onde serão hospedes do principe e da princesa de Piemonte. Foram acompanhados até á estação pelos soberanos italianos. Uma grande multidão assistiu á partida.

O Duce e a maior parte dos membros do governo receberam na estação o principe e a princesa. Depois de se terem despedido do rei, da rainha e do Duce, o principe Paulo e a princesa Olga subiram para a carruagem dum comboio especial. Quando este deixou a estação, as bandas militares tocaram os hinos italiano e yugo-eslavo. Uns minutos mais tarde, Ciano e o ministro da Cultura Popular partiram tambem para Florença.—(Havas).

Actividade diplomatica

Conferencias em Paris

PARIS, 13. — Daladier recebeu o embaixador da Polonia.—(Havas).

A atitude do Japão

TOQUIO, 13.—A Domei informa: O chefe do governo, barão Huranuma, convidou para jantar todos os conselhiros do gabinete. Este convite provocou grande interêsse. Sabe-se que o primeiro ministro fará uma declaração sobre os acontecimentos da Europa e anuncia-se que os conselheiros do governo serão convidados a discutir a politica japonesa em relação com aqueles acontecimentos e a dar a sua opinião.—(Havas).

Estão a decorrer negociações entre o Reich e a Letonia

RIGA, 13.—Na vespera do V aniversario do regime autoritario, Valdmanis, ministro das finanças, fez uma exposição sobre o desenvolvimento economico e financeiro da Letonia.

Depois Munsters, ministro dos Estrangeiros, falando da situação internacional, exprimiu a esperança de que os pequenos Estados se conservem fora de qualquer conflito.

«Para isso—precisou—são necessarias duas condições: atitude estritamente neutra e a vontade e os meios de se defenderem em caso de ataque». Afirmou que a Letonia satisfez a estas condições. Fez a historia da proposta alemã para a conclusão dum pacto de não-agressão e acrescentou que estão em curso negociações. Assegurou a este proposito que a Letonia «nunca assumirá obrigações que possam restringir a sua liberdade e independencia politica. De acôrdo com a Espanha, nossa aliada, disse, decidimos que o pacto proposto pela Alemanha é conforme com a politica de neutralidade e não contradiz as obrigações anteriores.

Referiu-se á entrevista que o ministro da Letonia teve em Moscovo, no fim de março, e disse a este respeito: «Dela ressalta que a U. R. S. S. olhou sempre a nossa independencia como um factor importante que corresponde aos seus interesses». Assegurou, finalmente, que «ninguem nos propôs qualquer garantia e não pedimos nada de semelhante».—(Havas).

Relações hungaro-polacas

BUDEPESTE, 13.—O presidente da Sociedade polaco-hungara de Varsovia e o vice-presidente chegaram a esta cidade. Pensa-se que serão recebidos por Horthy.—(Havas).

Actividade militar

Novas unidades navais francesas

PARIS, 13. — Dentro de poucos dias serão lançados ao mar, nos estaleiros de Nantes, mais quatro novos destroyers franceses de 1.500 toneladas, com a velocidade de 42 milhas.

As novas unidades terão os seguintes nomes: «Le Corse», «Le Tunisien», «L'Alsacien» e «Le Breton». Os nomes dos dois primeiros barcos de guerra constituem uma resposta ás recentes reclamações italianas.—(U. P.).

A esquadra americana no Pacifico

LOS ANGELES, 13.—Cêrca de cem navios de guerra auxiliares da Armada norte-americana chegaram a varios pontos do Pacifico, terminando, assim, completamente, a passagem da esquadra, do Atlantico, onde esteve quatro meses, para o Pacifico.—(U. P.).

Noticias diversas

Declarações de Kingsley Wood

LONDRES, 13.—Kingsley Wood, ministro do Ar, inspeccionou hoje o aerodromo de Nanworth e a fabrica de aviação «General Aircraft Lt.ª». Falando depois a mil operarios, aquele ministro declarou que eles trabalhavam «para fazer com que a justiça, a paz e o direito prevaleçam no mundo».—(Havas).

Hitler vai deixar Munich

MUNICH, 13. — Corre o boato que Hitler partirá esta tarde de Munich para Gotteberg, na zona oeste da Alemanha, onde tem o costume de passar alguns dias na primavera.—(Havas).

O Duce fala amanhã

ROMA, 13. — Na sua visita a Turim, amanhã, Mussolini discursará. O Duce visitará depois algumas cidades de Piemonte e inaugurará uma serie de trabalhos de utilidade publica.—(Havas).

"pôrto" & soda apaga a mais desesperada sêde. É um agradável refrêsco.

PALACE HOTEL DA CURIA
PISCINA-PRAIA
Abertura: 15 de maio

Após a guerra de Espanha

O desfile da vitoria

ainda não está oficialmente marcado?

MADRID, 13.—O desfile da vitoria realizar-se-á, certamente, entre 15 e 25 do corrente. A data de 19, que fôra anunciada, não é oficial.—(Havas).

Sempre será no dia 19 o desfile?

BURGOS, 13. — O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que no dia 19 do corrente, por ocasião do desfile da vitoria, será imposta ao generalissimo Franco a Gran-Cruz Laureada de São Fernando.

A condecoração será imposta por todos aqueles que possuem igual distinção e que constituirão a escolta de honra do Chefe do Estado.

Os hoteis e pensões de Madrid têm já todos os seus alojamentos tomados por pessoas que vêm de todas as partes de Espanha e do estrangeiro assistir ao deslumbrante espectaculo do desfile da vitoria, em que tomam parte unidades de todas as forças espanholas e representações dos legionarios alemães, italianos e portugueses que se bateram em Espanha na cruzada anti-comunista. (United Press).

Fésta de aviadores em Madrid

MADRID, 13.—A legião alemã «Condor» promoveu um banquete, por motivo da parada da aviação, ao qual assistiram 523 convidados.

O chefe da aviação, general Kindelan, fez um discurso, em que agradeceu a colaboração dos aviadores estrangeiros.

«A todos devemos amizade eterna — acrescentou — aos alemães, italianos e portugueses e nós, os espanhois, não podemos estabelecer a mais pequena diferença entre as suas respectivas nacionalidades, porque todos fôram bravos e valentes e porque a todos devemos identico favor de nos virem ajudar. Deus terá premiado o seu esforço recebendo-os no seu seio».

Kindelan terminou por afirmar que a aviação espanhola, dentro dum praso relativamente curto, será uma das mais potentes do mundo, sob o formidavel impulso do generalissimo Franco.

O general italiano Montez, comandante da «Ala Litoria», agradeceu e afirmou que o seu país estará sempre pronto a correr em socorro da Espanha.

O general alemão Reichstofen, comandante da legião «Condor», afirmou que o caudilho é um dos melhores soldados do mundo e que foi o homem escolhido por Deus para reger a Espanha e elevá-la ao grau de grandeza a que ela tem direito no concerto das nações. — (United Press).

A colaboração da mocidade das escolas nas festas da vitoria

BURGOS, 13.—O ministro da Instrução confirmou a ordem sobre a participação dos centros de ensino nas festas da Vitoria. Nos dias 16 e 17 far-se-ão conferencias patrioticas, ler-se-á uma alocução pontificia por motivo do triunfo, e exaltar-se-á o significado da vitoria e da pessoa do caudilho.—(Havas).

A viagem de Jorge VI

LONDRES, 13.— O enviado da Reuter a bordo do «Empress of Australia» informa que, depois de curta aberta, o navio está de novo envolto em nevoeiro. — (Havas).

Rothschild foi libertado

PARIS, 13. — Chegou a Paris, vindo de Zurich, Luiz de Rothschild, que deixou a Alemanha depois de estar preso mais dum ano.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Dois grandes nomes enchem agora o «écran» do Tivoli. Robert Taylor e Wallace Beery, nesse filme admiravel, «O escravo branco», que reconstitue, em traços prodigiosos de pitoresco, a vida americana, no tempo em que foi inaugurado o caminho de ferro. O elegante e distinto Robert Taylor, que estamos acostumados a ver, em ambientes de luxo, surge-nos agora, rude, masculo, quasi selvagem, como um autentico pioneiro do «Far-West». A seu lado, seu inimigo visceral, Wallace Beery, com a sua corpulencia de elefante e o seu coração de oiro, que uma criança é capaz de roubar. Os dois lutam, encarniçadamente, mas a sério, — neste «Escravo brancos», cuja acção movimentada branco», cuja acção movimentada tima cena os espectadores.

Atrás do reposteiro

Estreia-se hoje no Trindade a comedia «O Principe Herdeiro», adaptação da actriz Maria Helena, que será interpretada, além da adaptadora, pelos artistas Maria Matos, Miquelina Rodrigues, Cesaria Henriques, Gil Ferreira, José Gambôa, Antonio Palma, Joaquim Prata e Miguel Orrico.

— Foi ontem operado o realizador Piero, director de cena do Variedades, que ha oito dias se encontra enfermo.

— Entre os empresarios Antonio de Macedo e Mendonça de Carvalho ficou assente ontem a ida ao Sá da Bandeira, do Porto, da companhia Maria Matos, que se estreia na sexta-feira com a comedia «Os Anjinhos», representando ainda «A Fidalga de Arronches» e o «Principe Herdeiro» até ao dia 30 do corrente.

— Ao contrario do que se propalou, a actriz Palmira Bastos, cujas melhoras se acentuam, continua contratada da Companhia Teatral Portuguesa, no Avenida, onde reaparecerá logo que esteja completamente restabelecida.

— Estreia-se hoje, no Teatro Covilhanense, na Covilhã, onde vai realizar três espectaculos, a «Embaixada da Alegria».

— A actriz Maria Florinda, do elenco do Variedades, será interprete dum filme que começa em breve a realizar-se.

— Os espectaculos de teatro no Politeama devem inaugurar-se no dia 15 de junho, com a comedia «A Aldrabona», adaptação de Vasco Santana, com Maria Matos na protagonista.

— Noticias de Evora dizem-nos que estão esgotadas as lotações do Garcia de Resende para os dois espectaculos que ali vai realizar amanhã e depois de amanhã a companhia Hortense Luz.

— Festejou ontem o seu aniversario natalicio o empresario e nosso amigo José Loureiro, que foi muito felicitado por esse motivo.

— Realizam no proximo dia 24 a sua festa no Politeama os secretarios da empresa, srs. Garcêz Azevedo e Antonio Lourenço. O programa compõe-se de filmes seleccionados e variedades nacionais e estrangeiras. Nos intervalos, passagem de modêlos.

— Ilda Stichini foi eleita em Oakland, na America do Norte, presidente honoraria do Grupo Dramatico Português Santa Isabel, organismo que tambem lhe ofereceu um banquete.

— A empresa construtora do grande teatro-circo que está a ser levantado no Jardim Passos Manuel, no Porto, conta apresentá-lo concluído em março de 1940.

«Lá vai Lisboa!», no Apolo

Mais uma sociedade artistica—consequencia natural da falta de capitalistas para empresas de teatro, tal como elas eram e devem ser constituidas, isto é, oferecendo aos profissionais garantias de vida que ultimamente haviam chegado a um minimo de cinco dias. Os poderes publicos intervieram quando já não podiam deixar de o fazer, e sem que a intervenção possa ser considerada exigencia. E esta nova sociedade, «Artistas Reunidos», é de molde a acreditar o processo, porque os artistas estão bem reunidos, bem doseados para um elenco de revista popular, e esta é realmente popular, simpatica, graciosa, sem grandes luxos, aliás desnecessarios e até muitas vezes de prodigalidade descabida numa capital sem população flutuante que a possa pagar.

Archer dos Santos e Carlos Rodrigues assinam a revista popular para a qual Vasco de Macedo, Raul Portela e Raul Ferrão escreveram musica, tambem popular, agradavel e facil. E o elenco é tão bem doseado, repetimos, que inclue uma caracteristica tão popular como Teresa Gomes, estupenda de caricatural numa florista moderna e numa corista antiga; uma atracção internacional, vinda de Barcelona, e já quasi nacional; Carmen Aubert, sempre mimosa e muito dengosa numa canção brasileira; Dina Teresa, a Severa cinefila, estilisada em tudo menos na carnação, autenticamente morena e natural; Herminia Silva, a Severa eterna, de estilo incomparavel nos fados castiços, sem contrafacção; Beatriz Belmar, articulando tão bem que está a pedir teatro de declamação; e Zéca Fernandes, elegante, bem vestida e despedida; e o elemento feminino é recomendavel até á sua expressão mais simples, ás vezes a mais recomendavel. Os homens tambem estão bem reunidos: Alfredo Ruas, admiravel na caracterização de varios tipos e na forma de contar uma anecdota brasileira, bem acompanhado por Barroso Lopes, que tambem é «rabulista» de boa marca; Alvaro de Almeida, desta vez compadre, despretencioso, bonacheirão; Aurelio Ribeiro, uma utilidade, e Carlos Barros que tambem não é vulgaridade. Para melhor reunir os artistas, um ensaiador que é um disciplinador, Augusto Soares, e para a coisa coreografica um bailarino que sabe do oficio, Janou. Cenarios agradaveis, com uma apoteose bem delineada por Quim. E de tudo isto resultou uma revista popular, simpatica e graciosa, capaz de fazer tão rendosa carreira que bem pode contribuir para acreditar o regime de sociedades artisticas.—R. P.

O recital de Francis e Ruth

As pessoas que foram ontem á noite ao Trindade gozaram algumas horas de arte admiravel que, sem deixar de ser profundamente portuguesa em alguns aspectos, acompanha o ritmo da coreografia moderna.

Francis, o maior bailarino português de todos os tempos, a quem se deve a estilização formosissima das nossas danças populares, e que bem merece ir ocupar, no Conservatorio Nacional, a respectiva cadeira vaga, reapareceu, depois da sua triunfal viagem ao Brasil, em bailados portugueses e brasileiros, revelando-se numa forma admiravel e mostrando quanto, na sua arte, cabe de inteligencia, de estudo, do gosto, de sensibilidade. E, a seu lado, Ruth continuou a ser a companheira ideal para o grande bailarino que tem já hoje um nome além-fronteiras e de quem se pode dizer que é, no estrangeiro, o «cartaz» da dança portuguesa.—F.

«Ribatejo», no Variedades

O acontecimento teatral previsto para a proxima semana realizar-se-á no Variedades, coincidindo com a reabertura deste teatro, no dia 18 do corrente, novamente em espectaculos por sessões. Nessa noite, far-se-á a estreia duma opereta portuguesa de há muito ansiosamente aguardada pelo publico — «Ribatejo», em 3 actos, de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, com musica dos maestros Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão. Nesta peça reaparecem três notaveis figuras do nosso teatro ligeiro, Mirita Casimiro, Vasco Santana e Antonio Silva, entre um grande elenco de valores.

«Diabo Louro», no Eden-Teatro

Neste espectaculo, o lugar de honra pertence aos Complementos vivos. Lopo Lauer, que parecia ter adormecido um pouco com os exitos iniciais, ou, talvez se sentisse ligeiramente magoado por não premiarem, como deviam, o seu trabalho — deu-nos um grande acto de «music-hall», em notas vibrantes de côr, bailados excentricos, e como que uma rapsodia, em paginas de album, do folclore espanhol.

Por vezes, o publico teve a ilusão, como naquele lindo cenario da feira sevilhana, que os pinceis de Goya estavam no palco, animando, pintando alguns dos seus mais belos e castiços «caprichos». Como se chama aquela bailarina, ainda com um clarão de beleza, que tão maravilhosamente interpretou o «Relicario», musica que não envelheceu, sentida entre a veronica dum toureiro, e uma «saeta» cantada na «calle» Sierpes, quando passa o «Jesus de el Gran Poder». Os seus bailados gitanos fôram tambem admiraveis, e o pandeiro do par, uma morena em «travesti», foi prodigioso de efeitos e de passes.

Ha que ver este espectaculo, em que a alma da terra vizinha palpita nos seus mais belos acordes. Dir-se-ia que aquela Espanha, de «peineta alta», «manton» de Manila, saia tufada — não morreu ainda! Muito bons tambem os bailarinos excentricos, que nos recordam o teatro de 1900.

O «Diabo Louro» é um filme em que Miriam Hopkins nos dá todas as facetas do seu talento. O filme é um estudo sentimental sobre a vida dos artistas, com um ambiente copiado do Quartier Latin, em Paris, ou de Chelsea, em Londres. No meio, duas netas dum milionario, enternecedoras crianças, educadas, racionalmente, por um pintor estravagante, mas de alma generosa. O jornal de actualidades e o «Gafanhoto», de Walt Disney — muito bons. — *Visor 38.*

Um gigantesco filme, só hoje á noite, e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

O que é raro deve ser aproveitado. Por isso se apressa toda a gente em ir ver, no Coliseu, «O Segredo da Ilha do Tesouro», o famoso filme de aventuras em 30 partes, visto ser excepcional como enrêdo e interpretação, com autenticos herois. Preços baratissimos. Amanhã: ultima «matinée» e despedida á noite.

O grande programa
da festa de Sales Ribeiro
Segunda-feira, 15
no Maria Vitoria

Tem despertado, como era de prever, um grande interesse a festa deste estimado artista, não só pelo seu bem elaborado programa, como tambem pela enorme simpatia que o publico lhe dispensa.

Todos os artistas que tomam parte no espectaculo, em fim de festa, primaram em escolher os melhores numeros do seu repertorio.

A gloriosa actriz Adelina Abranches dirá, pela primeira vez, escritos expressamente, pelo distinto actor-poeta Luiz Filipe, os versos «Ser avó!»

Aura Abranches, outra grande artista, Luiz Filipe, Rafael Marques e Manuel Lereno, recitarão as melhores obras da literatura portuguesa.

Mirita Casimiro, a «vedeta» do carinho, nas suas inimitaveis canções da Beira, acompanhada pelo maestro Fernando Carvalho.

Vasco Santana, Santos Carvalho (R.), Daniel Martins e José Castelo encarregar-se-ão de manter o publico em constante gargalhada.

Manuela Bonito, a distinta actriz e compositora, cantará um numero da sua autoria.

Filomena Casado, Amelia Figueirôa, Aida Ultz e Maria Montenegro emprestarão a este espectaculo a nota exuberante da sua mocidade.

O jovem violinista Sá Marques, acompanhado a piano pelo grande pianista Procopio de Freitas.

Além deste extraordinario programa, ainda temos a registar a estreia da cantora Maria Helena Barros.

Ainda mais: Herminia Silva, a querida e popular «Princesa do Fado», emprestará na sua maneira de cantar que empolga e arrebata a nota tão portuguesa — o Fado.

Sales Ribeiro, a pedido, cantará as celebres canções da «Leiteira d'Entre Arroios» e «Nossa Terra» com córos e orquestra sob a regencia do maestro Bernardo Ferreira.

Bilhetes á venda para este sensacional espectaculo, na bilheteira do Maria Vitoria.

"Siqueira Campos,,

Os pasasgeiros que terminaram a sua viagem em Portugal a bordo do paquete «Siqueira Campos», antes de abandonarem aquele navio, manifestaram, por meio de uma mensagem, a sua gratidão e reconhecimento pelas atenções recebidas do comandante, sr. Luiz de Almeida, e dos srs. José Malheiro e Paulo Silva, respectivamente 1.º e 2.º comissarios daquele navio.

AVENIDA
A's 9,45 h.
UM TRIUNFO COLOSSALISSIMO
CONSCIENCIA
Uma peça original do
DR. RAMADA CURTO
PELA
Companhia Teatral Portuguesa

APOLO
A's 21 e ás 23 horas
Hoje, 1.º sabado da Revista de Lisboa, já triunfante
Lá Vai Lisboa!
Realização estupenda da Companhia «ARTISTAS UNIDOS»
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9 e 45
A Companhia Adelina-Aura Abranches apresenta a engraçadissima comedia
UM CASO SERIO...
e FIM DE FESTA
PREÇOS POPULARES

CASA HILARIO
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
O seu proprietario, A. Hilario, adquiriu para os seus gabinetes de Cabeleireiro os ultimos modelos de aparelhos para **ondulação permanente,** e novos secadores silenciosos para **mise-in-plis:** Permanentes **desde 60$00.** Tratamentos de calos e mais doenças dos pés. TELEFONE 23265
Rua do Carmo, 15, sloja

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — A's 21 horas
ESTREIA
Grande Companhia de Opera Italiana
Francesca da Rimini
Tragedia de **Gabriele d'Annunzio**
Musica de **Zandonai**
Protagonistas: **Iris Corradetti**; tenor, **Giovanni Voyer**; baritono, **Luigi Borgonovo**; tenor, **Ubaldo Toffanetti**; Maestro director, **ANGELO QUESTA**
Não é permitida a entrada do público no decorrer dos actos.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
5.ª SEMANA
GUNGA DIN
com **Gary Grant, Victor Mc. Laglen** e **Douglas Fairbanks Jr.**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
6.ª semana
Doida por musica
reprodução musical
com **DEANNA DURBIN, Herbert Marshall, Gail Patrick** e **Arthur Treacher**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O Escravo Branco
um filme de **Van Dyke** com **Robert Taylor** e **Wallace Beery**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
O Dragão do Mar
com **Victor Mc. Laglen** e **Chester Morris**
Asas sobre o Mar

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
Uma mulher dos diabos
O Diamante Azul

PARIS — A's 21 horas
KATIA
Siga a marinha

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Aldeia da Roupa Branca
O Sultão e a Donzela

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Diabo Louro
com **Miriam Hopkins** e **Ray Milland**
Complementos vivos

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Louise
filme musical para a linda voz de **Grace Moore**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Uma noite aconteceu
Os 4 espiões

TERRASSE — Tel. 2 9017
100 homens e uma rapariga
Tempestade nos Andes

LYS — Tel. 48560
100 homens e uma rapariga
Tempestade nos Andes

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A razão por que matou

Vida desportiva

TAÇA PORTUGAL

Começa amanhã a Taça de Portugal. Sete desafios, numa primeira «mão», com repetição oito dias depois.

Uma singular combinação—como é do dominio publico—agrupou os concorrentes de forma a permitir que os fortes e mais populares sigam o seu caminho sem toparem obstaculos iniciais.

Os mais fracos, pouco acostumados ás grandes competições, não deixarão, contudo, de tornar a vida dificil aos outros, nesta primeira jornada.

A armadilha, porém, está bem feita. Aqueles que tivessem a ousadia de bater o pé aos chamados fortes, pagarão uma semana depois o seu atrevimento, com retribuição de capital e juros.

De resto, ha apenas dois encontros em que o apurado não se conhece: Casa Pia-Academico, e Barreirense-Carcavelinhos. Quanto aos restantes —já se sabe o que vai acontecer!

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

A jornada de amanhã é constituida pelos seguintes desafios:

Campo de Marvila — Marvilense — Lizgás, em honra, ás 9 horas.

Campo do Lumiar A—Cuf—Os Treze, em honra e segundas, ás 17 e 30 e 16 horas.

Campo da Estrela—Internacional—Operario, em honra, ás 9 e 45.

Campo Grande A—Gimnasio—Belenenses, em segundas e honra, ás 9 horas e 10 e 30.

TENNIS

Taça Rodrigo Castro Pereira

Começa amanhã a disputar-se o Campeonato de Lsboa inter-clubes. Nos «courts» do Sporting Club de Portugal, no Campo Grande, realiza-se o primeiro encontro «Tecnico-Sporting». A ordem das partidas será a seguinte:

A's 10 horas, Gama Lobo—Mendes de Almeida e Manoel Serradas—Reis e Almeida; ás 15 e 30, Correia Pereira—Gama Lobo e Serpa Pimentel—Manoel Serradas; ás 17, mademoiselle Heloisa Mota—N. N.

ATLETISMO

Campeonatos escolares

A Associação de Atletismo não organiza os campeonatos atleticos das escolas médias e superiores, em virtude de só ter recebido inscrições de duas escolas, num total de 18 atletas.

CICLISMO

Uma prova de 120 quilometros

Disputa-se amanhã uma prova ciclista de 120 quilometros no seguinte itinerario: Campo Grande, avenida Alferes Malheiros, estrada do Aeroporto, Sacavem, Povoa de Santa Iria, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Malveira, Vila Franca do Rosario, Gradil, Mafra, Malveira, Loures, Carriche e Campo Grande.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um caso serio...».
APOLO — A's 21 e ás 23 — «Lá vai Lisboa!».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Cacho Doirado».
S. LUIZ—A's 21 h.—«Francesca da Rimini».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Principe Herdeiro».

CINEMAS

POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

I Concurso de Fotografia e de Cinema, a Cores, no Estoril

Amanha vai inaugurar-se no Casino Estoril uma interessante Exposição de Material de Fotografia e de Cinema, antigo e moderno.

Nas sessões de Cinema do Casino, serão apresentados tambem, as 16,30 e 21,30, todos os belos trabalhos apresentados ao I Concurso, ali realizado e que foram premiados.

Estas exibições são esperadas com grande interesse, pois são deveras notaveis.

O transporte de sinistrados

dos desastres de viação

Comunica-nos a benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa que possue duas auto-ambulancias, do modelo mais recente, com sinal de alarme, estando sempre prontas para sair a pedido de urgencia feito, quer pelo telefone 2 3377, quer por intermedio do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

As viaturas possuem uma caixa com medicamentos de urgência e são sempre acompanhadas por um enfermeiro e maqueiros.

A Associação não recebe qualquer importancia por casos de rua, e, se nem sempre aquele serviço é aproveitado, a culpa não é dela, mas sim da impossibilidade de se ir ao local do desastre sem previamente se receber a respectiva participação.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Frei Gil.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora dos Martires, para a da Penha de França.

Martires, ás 11, festa a Santa Rita, por musica, e reposição e procissão do Santissimo.

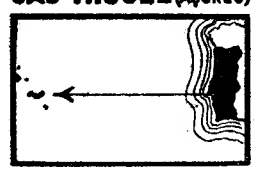
Penha de França, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, terço de bemditos,

Manufactores de calçado

Na sede provisoria do Sindicato Nacional dos Operarios Manufactores de Calçado do Distrito de Lisboa, na calçada Castelo Branco Saraiva, 42, 1.º, realiza-se, no proximo domingo, pelas 15 horas, uma sessão para apreciar a situação da classe cujos componentes estão todos convidados a assistir.

Todos os prazeres da vida...

SÃO MIGUEL (AÇÔRES)



ILHA VERDE

Num cenário feerico de montanhas, de lagos, de vales, onde as estradas são orladas de hortênsias azues, poderá V. Ex.ª entregar-se a todos os prazeres e a todos os desportos. A Ilha Verde encantá-lo-á pela sua natureza luxuriante, semi-tropical. Pode apreciar tôdas estas belezas naturais instalado num hotel moderno, cheio de confôrto, com campos de jogos e um casino onde há roleta e «bacarat». A Ilha Verde, gosa dum clima suavissimo e é um verdadeiró paraiso terrestre.

HOTEL "TERRA NOSTRA"
CASINO, GOLF, TENNIS, ÁGUAS TERMAIS, BELEZAS NATURAIS
ESTÂNCIA TERMAL DAS FURNAS
ILHA DE SÃO MIGUEL AÇÔRES

HAVAS

MARYLINE

E' o nome da casa onde V. Ex.as encontrarão
Tabacos de todas as marcas — Artigos de papelaria — Novidades — Jornais - Revistas e Ilustrações nacionais e estrangeiras Artigos de perfumaria e de beleza, etc., etc.
VENDA DE FRANQUIAS DE CORREIO E DE VALORES SELADOS
Rua Rodrigues Sampaio, 156 (Ao lado da Lisboa-Garagem) Telf. 46861

BOM
LEILÃO
de Mobilias e Adornos
Rua Ponta Delgada, n.º 3, 1.º
Junto á Rua D. Estefania
Amanhã — A's 14 e 21 horas

Na residencia que pertenceu ao EX.mo SENHOR FRANCISCO SILVA, importante comerciante da nossa praça, SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS PARA PARTILHAS, todo o recheio que guarnece a morada acima.

Constando de: **Sala de visitas Luiz XV; Escritorio; Rica mobilia de sala de jantar, em nogueira,** com **espelhos e cristais bisauté, cadeiras c|couros,** 16 peças; **imponente mobilia** de **quarto, em nogueira pulida c|2 camas** e cidoce e secretaria de senhora: **Moveis desirmanados Luiz XV e Imperio; Maples, Carpettes, Maquina Singer, Aparelho T. S, F., Estatuetas, Bibelots antigos, Casquinhos inglesas, Louças da India e Sévres, Quadros a oleo, Gravuras, Aguarelas, Serviço de louça para jantar V. A.; Rico serviço de copos e garrafas de cristal St. Lambert, Algumas pratas,** e muitos mais objectos patentes que pela sua diversidade torna-se de dificil discriminação mas que tudo será vendido **pelos maiores lances oferecidos.**

A liquidação desta almoeda é feita pelo
Agente de Leilões JAIME SILVA **Pregoeiro AUGUSTO MESQUITA**

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE
Territorio de Manica e Sofala — Africa Oriental Portuguesa
Capital — BEIRA **Extensão: 134.300 hectares**

Uma das regiões do continente africano mais férteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro. O porto da Beira é servido por magnificas vias ferreas que ligam com a Rodesia e com o Nyassaland.

Para informações: **EM LISBOA:** Largo da Biblioteca, 10 — Sede da Companhia **NA BEIRA:** Secretaria Geral do Govêrno do Territorio

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Sofia Adelaide de Travassos Valdez Sarmento de Vasconcelos (Moimenta da Beira), D. Maria das Dôres de Meireles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhegas e D. Alda Serrenho.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Laura Reis Ferreira, interessante filha da sr.ª D. Laura de Abreu Reis e do sr. Carlos Alberto Machado Ribeiro Ferreira, com o sr. dr. José Madeira Rodrigues, filho da sr.ª D. Jacinta dos Prazeres Madeira Rodrigues e do sr. João Moron Rodrigues.

A' cerimonia serviram de padrinhos dos noivos os seus pais e finda ela foi servido um fino lanche no palacete dos pais da noiva. Os noivos, aos quais foram oferecidas ricas e valiosas prendas, partiram para Sintra, donde seguem para o estrangeiro.

— Na Nazaré, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Regina Brilhante Coutinho, gentil filha da sr.ª D. Berta Brilhante Ribeiro Coutinho e do sr. capitão-medico Francisco Ribeiro Coutinho, com o sr. Antonio Neves Raposo de Magalhães, filho da sr.ª D. Judite Neves Raposo de Magalhães e do sr. José Emilio Raposo de Magalhães.

Foi celebrante o rev. José Alexandre Casimiro, paroco de Aljubarrota, e a missa foi rezada pelo rev. Aoristo de Almeida, director da Casa da Nazaré.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, seus avós, sr.ª D. Lavinia de Sousa Neves e o sr. dr. Antonio de Sousa Neves, e, por parte da noiva, seu irmão, sr. José Brilhante Ribeiro Coutinho e a sr.ª Sophie Herolde Von Koss.

Depois da cerimonia realigiosa, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva, findo o qual os noivos seguiram para o estrangeiro a passar a «lua de mel».

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Para seu filho, sr. D. Duarte Manuel de Castro e Almeida Pimentel Sequeira e Abreu, foi pedida em casamento, pela sr.ª condessa de Nova Goa, a sr.ª D. Mariana Rita do Vale e Sousa Meneses Mexia, gentil filha da sr.ª D. Ana do Vale e Sousa de Meneses e do sr. D. João do Vale de Sousa Meneses Mexia, já falecido.

A cerimonia deve realizar-se brevemente na capela da Casa Vale, na quinta de Santana da Guerreira.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Matilde Vieira da Silva e Moura, esposa do sr. capitão Luiz de Moura.

Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

—Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Madalena Lima Garcia, esposa do tenente sr. Jorge Alexandre Freire Garcia. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

A CARIDADE

Assistencia aos leprosos

A comissão organizadora do baile de caridade a favor da assistencia aos leprosos, que se realiza na noite de 19 do corrente, nos salões do Maxim's, é composta pelas sr.as:

D. Maria do Carmo Fragoso de Carmona, D. Helena de Araujo Jorge, embaixatriz do Brasil, condessa de Castro Marim, condessa de Vila Flôr e Alpedrinha, viscondessa de Almeida Garrett, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Amelia Rojão Cayola Bastos, D. Madre Deus Meleiro de Sousa, D. Maria de Orey Castro Pereira, D. Isabel de Melo Breyner, D. Maria Isabel Roquete de Sousa Bastos, D. Olimpia Pedroso Rodrigues, D. Dalila Tavares de Carvalho, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria Carlota Soares Franco, D. Eugenia Fleury de Amoram, D. Rita Thompson Flores e D. Hilda de Carvalho.

Os preços dos bilhetes são os seguintes: 50$00, com direito a ceia e vinhos, podendo ser requisitados na rua Antonio Maria Cardoso, 18, ou pelos telefones n.os 2 4016 e 2 4017.

EM VIAGEM

Acompanhado de suas gentis filhas, D. Maria José, D. Maria Fernanda e D. Maria Helena, regressou ao Porto o sr. visconde de Ermida.

— Partiu para Espanha o tenente sr. Rodrigo Leite de Faria.

— Regressou á Praia da Granja a sr.ª D. Maria del Pilar Burnay de Verda e Almeida.

Michel
O BOM BATON

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Noticias de Santarem

Os serviços dos C. T. I.

SANTAREM, 13.

Foi a 13 de março de 1938, ha, portanto, 14 meses, que foi inaugurado o novo edificio dos Correios e Telegrafos, nesta cidade, acto que decorreu com o maior entusiasmo e brilhantismo e a que assistiram as mais altas individualidades, nomeadamente o ministro das Obras Publicas de então, o Administrador eral dos Correios, etc.

Nos discursos foi dito, conforme se relatou, que a inauguração da Central Telefonica, a instalar no 1.º andar do mesmo edificio, ia ser um facto, tambem em breve, o que, infelizmente, se não verificou até agora.

Por informações que nos merecem todo o credito, sabemos que emquanto se não fizer a montagem subterranea dos fios telefonicos, obra de ha muito adjudicada, não deve ser levado a efeito tal melhoramento, isto com graves prejuizos para os respectivos serviços, que, pessimamente instalados actualmente, não correspondem ás exigencias, cada vez maiores, do seu desenvolvimento.

Mas se aquele melhoramento se impõe pelos motivos apontados, não é de menos importancia atender-se, quanto antes, ás condições higienicas que oferecem as presentes instalações, onde não existe a mais pequena comodidade para o pessoal ali em serviço.

E lembramos tambem ao sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos a conveniencia que haveria em mandar iluminar a entrada principal do majestoso edificio, pelo menos durante algumas horas, de noite, onde existem três candeeiros que, até hoje, têm servido unicamente para vista.

Chamamos para estes factos a atenção do sr. engenheiro Couto dos Santos, no sentido de serem satisfeitas estas justas aspirações da cidade.

Descanso semanal

Volta a tratar-se da questão do descanso semanal aos domingos. Porque grande parte dos proprietarios solicitaram directamente ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho o encerramento ao domingo, a Associação Comercial vai reunir-se amanhã, sexta-feira, para tratar dêste magno assunto, que muito está interessando o comercio e a industria locais.

Um passeio a Mafra

para automobilistas e motociclistas

Despertou o maior entusiasmo a iniciativa dum passeio-piquenique a Mafra, que se vai efectuar no proximo domingo. Para tal empreendimento, têm os seus promotores recebido grande numero de inscrições de automobilistas e motociclistas—cêrca de uma centena—e a colaboração de varias entidades, entr as quais destacamos a Comissão Municipal de Turismo daquela vila e do seu presidente, sr. tenente Silva Freire.

Os participantes no passeio devem concentrar-se no domingo, ás 9 e 45, na praça dos Restauradores. A partida faz-se ás 10 horas em ponto. Chegados a Mafra, os participantes no passeio visitarão o convento. O sr. Ernani Caldeira executará um concêrto nos carrilhões e o sr. João Paulo Freire fará uma conferencia sôbre a vila e o seu monumento. Na tapada, far-se-á depois o piquenique, em seguida ao qual se disputarão duas «gincanas» para automoveis e motocicletas. As inscrições para o passeio são gratuitas.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52.8	23$54,1
Paris	$62.3	$62.5
Berlim	9$44.1	9$14 6
Madrid	2$60.7	2$60.8
Amsterdam	12$60,8	12$61 5
Bruxelas	4$00.2	4$00.5
Roma	1$23.7	1$23,8
Zurich	5$28.2	5$28,5
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

Carvalhos & Cotrim Martins, L.da

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje no cartorio do notario Dr. Facco Vianna, desta comarca, o socio Alfredo Cotrim Martins deixou de fazer parte da sociedade Carvalhos & Cotrim Martins, L.da, e autorizou que o seu apelido continue na firma social.

Que pela mesma escritura foram nomeados gerentes desta sociedade os socios José Dias da Silva e Antonio Tavares de Castro. Lisboa, 29 de Abril de 1939. O ajudante do notario Dr. Facco Viana, *José Maria Silveira da Mota.*

Rua Actor Tasso, 16 a 38 (á Rotunda) Telefone 4 2421

Estação de Serviço

MOTOR PALÁCIO

Escola Automobilistica

VIDA MUSICAL

Paul Paray

Na entrevista concedida ao «Diario de Lisboa» por Paul Paray, ficou esboçada a personalidade do consagrado chefe de orquestra francês. Os dois concertos em que dirigiu a Orquestra Sinfonica da Emissora, no Politeama, para fechar a 5.ª temporada do Circulo de Cultura Musical, puseram de pé em musica,—e de musica se trata—os problemas que as palavras tinham proposto.

Claro que o intercambio artistico, a par dos beneficios que traz e que são inseparaveis da nossa época, provoca tambem um alargamento de atitudes, e de reacções perante essas atitudes, umas e outras não sempre tão puramente musicais como seria para desejar. De aí, o dobrado merito do artista que consegue ser superior ás contingencias não artisticas. Alguns dos maiores, sossobram, porque não sabem, ou porque não querem conciliar as contingencias. —*A posteridade far-lhes-á justiça,* é maneira corrente de sossegar os escrupulos. Mas não, a posteridade não é apta a fazer justiça, nem com ternuras, nem com lagrimas, fôssem de sangue. A posteridade recolhe heranças, nada mais. A justiça que não trabalha para os vivos é uma utopia. Mas os vivos. podem apreciar devidamente, sem recuo, a obra dos vivos que transcende o normal? E mesmo quando podem, não reaparecem as tais contingencias apesas ao assunto, mesmo que nada tenham com ele?

Estas reflexões, e muitas mais, foram-me sugeridas pelo idealismo e o espirito de colectivismo contido nas palavras de Paul Paray. Na segunda personalidade musical, esse idealismo e esse espirito de colectivismo são temperados por normas de disciplina. e respeito pela tradição, que de resto tambem se depreendia das suas palavras. Como trabalhador, a sua actividade e a sua correcção são um exemplo. Como tecnico, tem uma preparação bastante firme para reger, ele tambem, os dois programas de cór, o que não deixa de ser um sintoma. Como temperamento, é francês do Norte—pesa as consequencias, não se deixa arrastar por elas; une o amor da forma nitida e da clareza latinas a um sentimento nunca pagão; se a reforma fôr nitida e a clareza de expressão aparente, a lenda dramatica com todas as suas nebulosidades não lhe repugna, antes pelo contrario. De tudo isto se depreende que gostamos mais completamente do «Encantamento de Sexta-Feira Santa» (Parsifal) do que do «Preludio e Morte de Isolda»; da Pavana, simples e perfeita, de Fauré, e do «Apprenti Sorcier»,—ponto culminante do programa, e da produção francesa á volta de 1900,—do que do «Preludio a L'Après-midi d'en Faune» de Debussy; do Poema Sinfonico «Os Preludios» de Liszt e dos Andamentos centrais da Pastoral» de Beethoven do que do 1.º e do ultimo andamento da mesma Pastoral. O elemento dramatico e contrastes que lhe são inerentes, cultivou-os tambem na «Sinfonia Incompleta». «A Valsa», de Ravel, foi absolutamente brilhante, mas não subtil. A «Abertura dos Mestres Cantores» não tinham que conquistar o publico, já conquistado. Aclamado, instado, Paul Paray, no fim do 2.º concerto, negeu extra-programa o «Apprenti Sorcier».

A orquestra secundou bem o chefe, na medida das conhecidas contingencias. Madeiras e trompas esmeraram-se; e Paul Paray caprichou em mostrar que os elementos de sôpro podem perfeitamente manter um ritmo certo, entregues a si proprios durante alguns compassos. Algumas das notas explicativas do professor Eduardo Liborio, que acompanham os programas, lêem-se com especial agrado, porque chamam a atenção do auditor para os pontos essenciais das obras que são interpretadas, ou para pormenores curiosos relativos a seus autores.

Recital Varela Cid

Trata-se de um dos concentistas portugueses de quem mais esperamos, pelo muito que devemos já, musicalmente, á sua preparação, ao seu mérito, á sua personalidade. Não esquecemos nem pretendemos esquecer as palavras de entusiasmo com que saudámos os seus concertos, quando regressou de Paris, onde foi bolseiro do Estado. Ha alguns anos, não se perturbou com a assustadora tarefa de dar toda a obra de Chopin em recitais sucessivos. Depois, não tem deixado de apresentar-se a solo, ou com orquestra, em Lisboa, e ultimamente em Berlim.

O programa que acaba de nos dar no Tivoli era bastante forte, — uma «Toccata e Fuga», de Bach, transcrita do orgão por Tansig; a «Sonata» op. 27 n.º 2 (porventura a mais falada das celebres sonatas de Beethoven), os «Estudos Sinfonicos», de Schumann, sempre maravilhosos, é certo; um «Presto», de Poulenc, ((breve apontamento da actualidade), e outras peças do repertorio consagrado.

Falámos ha pouco em personalidade; mas Varela Cid não busca uma originalidade á força, procura antes de mais nada o conteudo da obra, com inteligencia. Claro, isto é simples e unitario só na aparencia — mas, como já frisámos, o programa em questão já foi profundado por muitos artistas — pianistas de categoria insuspeita como Varela Cid. Mais uma vez verificámos a soma quasi proibitiva da grandeza e da exigencia beethoveniana.

Pormenorizando impressões, a «Toccata», de Bach, o 1.º andamento da «Sonata», de Beethoven, alguns dos «Estudos Sinfonicos», de Schuman, os «Jardins sous la pluie», de Debussy, deram em especial a medida da arte de Varela Cid; e o seu temperamento revelou-se mais completamente em Albeniz, principalmente em «Evocacion», onde o impeto e a nobreza castelhana parece fundirem-se no lirismo doce que é uma das caracteristicas deste extremo da Europa ocidental.

Os aplausos unanimes do publico provocaram alguns numeros extra-programa, conhecidos tambem, mas não menos encantadores por isso.

Recital Isabel Manso

O ambiente do teatro Nacional casa-se bem com a musica, e Isabel Manso teve bastante publico, para ouvi-la e aplaudi-la. Pena é que só de longe em longe a casa de Garrett possa ser tambem casa de concertos.

Com a casa de Garrett e com Isabel Manso, casa-se igualmente bem a «Kreisleriana» de Schumann, musica da melhor, numa produção em que não se conta nada, por assim dizer, de mediocre. A «Kreisleriana» é uma obra de grande unidade, a-pesar dos episodios independentes intercalados nas secções principais; e tem aquela riqueza melodica em que o Schumann dos «liader» fica inigualado. A qualidade musical que continua a predominar em Isabel Manso é a beleza das sonoridades, obtida por uma percussão perfeita para valorizar um sentimento bastante feminino, tornando discreto e comedido pelo gosto da meditação.

O programa, constituido nas linhas gerais segundo o molde habitual, tinha-nos dado antes da «Kreisleriana» a Toccata em dó maior de Bach-Busoni, e a Sonata op. 26 de Beethoven; mas a 3.ª parte, era consagrada a autores portugueses, por forma particularmente interessante: a Sonatina de Rui Coelho, (tocada com desenho melodico mais sentido, versão diferente de aquela que estamos habituados a ouvir;) a difícil Balada de Viana da Mota, que fechava o programa; o Bailarico de Rey Colaço; o saboroso Fandango de Armando José Fernandes, peçazinha da qual gostamos radicalmente; 4 pequenos Preludios de Luiz de Freitas Branco, ineditos, e em 1.ª audição,—muito musicais, bem escritos para o piano, e em que Isabel Manso foi especialmente feliz; e em Scherzo, rigorosa 1.ª audição tambem, de Jorge Croner de Vasconcêlos, actual e elegante—esperamos pela Sonata a que pertence para nos determos a analisá-lo.

Serão de Arte

Madame Carolina Palhares e Maria Antonia Palhares promoveram um serão de arte, no salão do Sindicato N. dos Musicos, para apresentação de alguns discipulos. Figurava entre eles a aplaudida cantora e artista Fernanda Côrte Real, que não pôde cantar á ultima hora por doença; a propria Maria Antonia Palhares, de quem a voz é um modelo de frescura e de maleabilidade, e o inteligente tenor Mateus Moacho Gomes da Silva, que tambem se tem apresentado não só em colaboração mas com as responsabilidades de um programa inteiro, como um cantor experimentado e bem dotado.

D. Elena Daehnardt, D. Graziela Arêde Fernandes, D. Maria Emilia Pinto Pereira, o sr. Jaime Neuparth Couvreur, assim como D. Maria da Assunção Cinne de Carvalho o dr. José de Sequeira Braga, colaboraram neste Serão de Arte, comprovando os méritos das ilustres profesoras, que procuram visivelmente no canto um valor de expressão compreendido e sentido.

O programa obedecia ao molde deste genero de audições, mas com o cuidado e o criterio de incluir apenas compositores de valor. Foi digno de nota o brilho com que Maria Antonia Palhares e Mateus Moacho Gomes da Silva cantaram um belo dueto da «Lakmé», em substituição de outro dueto anunciado com Fernanda Côrte Real.

FRANCINE BENOIT

Opera no Coliseu

A Empresa do Coliseu tem completamente organizada a companhia de opera italiana que se estreia ainda este mês na sua casa de espectaculos. Fazem parte desta companhia alguns dos maiores nomes da cena lirica e, entre eles, uma diva e um divo dos mais celebres da actualidade. Os preços para estes espectaculos serão populares, e a companhia, depois de Lisboa, irá ao Porto dar alguns espectaculos.

Audição de Marie-Antoinette Aussenac-Broglie

A conhecida pianista francesa Marie-Antoinette Aussenac-Broglie dá hoje, ás 22 horas, no Posto Parisiense, um concêrto utilizando o novo instrumento radioelectrico «Cruz sonora», devidamente aperfeiçoado. O programa consta de composições da Obuhow, que acompanhará ao piano.

Aeronautica

CORREIO AEREO

Os nossos correios estão habilitados a satisfazer as necessidades do publico. A viagem inaugural do serviço aero-postal bem especial curiosidade filatelica.

Os interessados poderão enviar a sua correspondencia para Marselha, «terminus» da carreira da Pan-Americana na Europa, pagando uma taxa de 3$50. Tambem na primeira viagem de regresso á America do Norte, toda a correspondencia usufruirá da regalia inaugural, sendo-lhe aposto o carimbo relativo ao facto.

Uma carta, até 5 gramas, pagará, para os Estados Unidos, 4$75.

AVIÕES ESPECIAIS DE TREINO

A nossa aeronautica militar vai adquirir três aviões especiais de treino, «Luik-Trainer», destinados ás bases de Sintra, Ota e Tancos.

A curiosidade daqueles aviões consiste em se encontrarem fixos ao solo, sendo manejaveis como se se tratasse de um aparelho autentico.

AVIAÇÃO NAVAL

Seguiu hoje para a Inglaterra, no «Almanzora», o sr. 1.º tenente Ferreira da Silva, que vai assistir á recepção dos ultimos aparelhos de treino «Avro».

Naquele país já se encontra, em missão oficial, o sr. engenheiro 2.º tenente Ferreira de Oliveira.

NOVO AVIADOR

Prestou hoje provas em Alverca, ficando aprovado, o aluno da Escola de Aviação Civil «Salazar», sr. Sampaio Nobre, neto do sr. general Vicente de Freitas.

O juri foi constituido pelos srs. major Pais Ramos e capitão Melo.

Final do Campeonato de Foot-Ball em Paço d'Arcos

Realizando-se no proximo domingo, 14, ás 16 30, em Paço d'Arcos, a final do campeonato de foot-ball do Nucleo Oeiras Cascais, a Sociedade «ESTORIL», além dos comboios do horario, efectua um comboio especial com todas as classes e paragens em todas as estações até Paço d'Arcos e com a seguinte marcha:

Cascais — 15 25
Monte Estoril — 15.27
Estoril — 15 29
S. João do Estoril — 15.32
S. Pedro do Estoril — 15.35
Parede — 15.38
Carcavelos — 15.41
Oeiras — 15 44
Santo Amaro — 15 46
Paço d'Arcos — 15.50

Findo o desafio haverá um comboio especial de regresso a Cascais, que aguardará os passageiros na estação de Paço d'Arcos.

ERICEIRA

PASTELARIA E RESTAURANTE

ONDINA

DOMINGO, 14 DE MAIO

Recomeça a servir os seus deliciosos almoços a 12$00. (Tem sempre lagosta)

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel 25859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

Serra da Estrela

aluga-se moradia mobiliada com todo o conforto, proximo da Covilhã, a 1.000 metros altitude. Tratar rua Garrett, 17.

O CAFÉ

d'A MARIAZINHA...

conserva o aroma e o sabor até á ultima pitada

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz. 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Tauromaquia

Fernando de Oliveira

Em 12 de maio de 1904, quadra do ano em que a Natureza sorrindo nos oferece o aroma das flores, deu-se na praça do Campo Pequeno uma colhida fatal, de que foi vitima o cavaleiro Fernando de Oliveira, que ficou registada na historia da tauromaquia.

Decorridos trinta e cinco anos, recordo a tragedia, que produziu emoção profunda nos que a presenciaram, cobrindo de crepe a arte de Marialva.

Naquela tarde via-se a lotação completa, notando-se nas bancadas a alegria que vibra na alma do povo que gosta de toiros e nos lugares superiores via-se a sociedade elegante.

Os artistas preparavam-se para o combate.

Corriam-se toiros do falecido Marquês de Castelo Melhor, sendo cavaleiros: José Bento, Fernando de Oliveira, Joaquim Alves e Simões Serra.

Na altura de sair o toiro para ser lidado por Fernando, este veio colocar-se no devido terreno, saindo á meia-volta para fixar o adversario. Iniciador da filigrana, não abusava dêsse recurso em terrenos cambiados, afastando da sua reputação de artista insigne esse genero de

Corriam-se toiros do falecido marquês de de Marialva, preferindo sangrar á tira.

Tentando executar a referida sorte no terreno dos valentes, sorte que lhe deu prestigio, deu-se a colhida, motivada pelo brio profissional. E a sua morte penalizou os seus amigos, e o publico que o aplaudiu em tardes de gloria.

Figura de destaque, enalteceu o seu nome, contribuindo com o seu merito para o engrandecimento da arte de que foi digno cultor.

A sua memoria é hoje recordada com saudade por sua familia e pelos seus amigos, que apreciaram as qualidades do seu caracter e os dotes do seu coração.

PAULO BRAY

Amanhã, em Algés, Alberto Luiz Lopes bandarilhará a duas mãos e dois grupos de forcados farão, em competencia, a «Casa da Guarda» e as pégas

A' hora a que o nosso jornal hoje saír, ainda estarão em exposição, na arena da Praça de Algés, os toiros da corrida de amanhã, que ali serão conservados até ás 20 horas. Um nosso amigo, aficionado distinto, telefonou-nos dali, a dizer que cada toiro que se desenjaulava provocava um murmurio de admiração. No fim, soaram palmas de todos os lados, saudando a ganaderia pela admiravel apresentação dos toiros.

Quem ali não foi, não deve faltar amanhã, ás 11 horas, á embolação, para os admirar. A entrada é franca, não se exige bilhete. Não é preciso, porque bastará vêr-se os toiros, para logo se decidir a compra do bilhete.

Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz, no seu pessoal e emocionante estilo de bandarilhar a duas mãos, darão boa tarde de toiros, por si e porque a ganaderia Norberto Pedroso é brava a valer.

Os bandarilheiros são Luciano, Procopio, Gomes, Plá, Oliveira e Moça. Procopio leva a sua «muleta».

Ha dois grupos de forcados, que farão a «Casa da Guarda» e pegarão em desafio.

Os preços são os seguinte: piões, 3$50, sol, 6$00; sol reservado, 7$00; sombra-sol, 9$50 e sombra, 14$00.

Ha um comboio especial para a corrida, que sai do C. do Sodré ás 16 e 10, parando só em Santos e levando todas as classes. Este comboio tem o regresso marcado para as 19 e 40 e estará no resguardo do cais.

Mas ha ainda outro comboio para a corrida, ás 16 e 23, parando em todas as estações e tambem com as três classes. Este regressa ás 19 e 55.

A corrida está marcada para as 17 horas.

Garraiada de estudantes de Medicina

E' amanhã que se realiza a garraiada anual dos estudantes de Medicina, cujo produto reverte a favor do cofre de assistencia da sua associação. A avaliar pelo cartel, do qual fazem parte alguns amadores já experimentados, é de prever mais um exito para esta organização.

Toureiam a cavalo Luiz Artur Tamagnini Barbosa, Antonio Godinho Monica e Artur Gomes Pereira. Entre outros lidadores, haverá um valente grupo de forcados e quatro «espadas».

Os bilhetes estão á venda na bilheteira da praça dos Restauradores.

Amanhã, em Torres Novas

Com toiros de João da Assunção Coimbra, realiza-se amanhã, em Torres Novas, uma corrida em beneficio da Misericondia local, preparada com elementos magnificos, entre os quais sobressaem os consagnados cavaleiros fidalgos srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e o extraordinario grupo de pegadores que se denomina «de Santarem» e tem por cabo Antonio de Abreu, o qual se faz acompanhar de rapazes habeis e decididos para as «caras» e «voltas», com optimos cernelheiros e rabejadores.

«Maquillage» ultra-moderna...

Baton «Soir de Paris» com Biocarmine, a ultima criação de Bourjois nos tons «Cyclamen» «Mexicain» e nos mais tons classicos.

Um baton que permanece todo o dia e NÃO ESTRAGA OS LABIOS, ressecando-os.

NAS BOAS PERFUMARIAS
Modelo Grande..... 7$50
Modelo Pequeno..... 3$00

O grande perfumista parisiense apresenta também para a «maquillage» d'«ensemble» os seus «rouges» faciais famosos «Mexicain» e «Cyclamen». Caixa 10 escudos.

Depositarios em Portugal:
J. C. Guimarães & C.ia, Lt.da
RUA DO ALMADA, 91—PORTO

Soir de Paris
BOURJOIS

Dr. Vasconcelos Dias
RUA GARRET, 80, 1.º
Consultas ás 17 horas

ICTERICIAS
Doenças de Figado
efeitos seguros com o produto Cholagoguina da Farmacia Figueiras. Deposito geral: Farmacia Figueiras — Av. Marquês de Tomar, 20-22 e Farmacia Azevedo Filhos, Rossio.

MOBILAS
Da Fabrica de Mobilias da Granja, Ld.a. Carpetes. Cortinados. Visite n/Exposição e veja os preços. Por serem vendidas directamente ao publico, são muitos mais baratas que nas casas de revenda. Em Lisboa. C Sacramento (ao Chiado). Coimbra. Av. Navarro. Evora. R. Aviz. 38 Na Granja, na Fabrica.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

Ponta-Filtro "RAFFA"

PATENT. NO MUNDO INTEIRO
Medalha de prata no Concurso das Invenções de 1935

Absolutamente virgem de todos os produtos quimicos adapta-se a todo o cigarro, absorve e retém *realmente 90 0|0* da nicotina, 70 0|0 de pirodina e 60 0|0 de amoniaco contidos no fumo do tabaco (análises oficiais). Torna o uso do tabaco inofensivo, sem alterar o aroma nem o gôsto Protege os lábios, os dentes, e transforma instantâneamente todo o cigarro em cigarro de luxo. Faz economizar ao fumador 1|5 menos de tabaco, e faz com que não custe nada.

Cada ponta-filtro pode servir para 5 cigarros

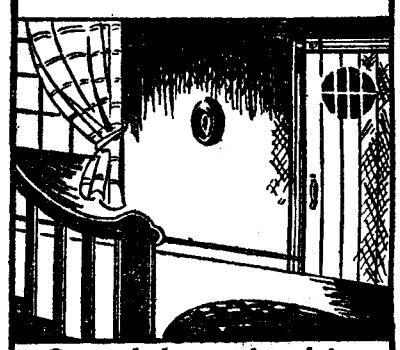
A' venda nas boas tabacarias do país. Caixa com 20 filtros, 3$00

Agentes Gerais:
Bernardo Garcia, L.da — Rua da Prata, 247 — Telef. 2 0251.

Distribuidores:
LISBOA: Lisboa Estoril, L.da, Largo do Corpo Santo, 9
PORTO: J. Pacheco Simões, R. da Fontinha, 113

AUTOMOBILISTAS
Visitem o nosso Stand de carros usados. Temos sempre para vender carros usados de varias marcas, com facilidades de pagamento.
Oficinas, estação de serviço e peças legitimas «FORD».
CONCESSIONARIOS «FORD»
Avenida Duque de Loulé, 93, 95

Parque Palace Pensão
Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

ADORNE AS SUAS SALAS

Com beleza duradoira
Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas du Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas côres que são duradoiras e fáceis de aplicar.
Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.
As tintas du Pont, Vernizes e Lacas são tôdas préviamente analisadas. O seu uso é económico.
DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO
HAVAS